

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
23 de novembro
A Igreja católica, celebra, hoje a festa de São Clemente I, papa, mártir da fé.
Comemoram-se, igualmente, nesta data, São Luiz Bertrand, religioso, dominicano, apóstolo das Índias Ocidentais; São Daniel, São João, São Nicolau, São Gero, São Vitor e seus companheiros, São Cassio, São Florêncio, São Salomão, São Pito, Santa Eulália, mártires; numerosos cristãos de Boêmia e duzentos cristãos de Nicomedia e mais trezentos e dez de Colônia, martirizados pela fé católica.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA
Adoração ao Santíssimo: — O dia de amanhã, 4.º sábado do mês, é o dia da adoração oficial das Filhas de Maria ao SS Sacramento, na Igreja de São Ildefonso. Das 17 às 18 horas haverá Hora Santa solene, pregada pelo pe. Burcardo Sheier — Salvadoriano.

Recolhimento para aspirantes: — No próximo domingo, dia 25, realizar-se-á o recolhimento para as Aspirantes do segundo grupo, a saber, as das Pias Unificadas, nomes começam pelas letras "S" e "Z". O recolhimento se fará, como de costume, no Colégio Assunção, à alameda Lorena. A entrada será às 7.30 horas e a taxa de Cr\$ 18,00. As adesões devem ser dadas na sede, à praça da Sé, 47 — 10.º andar, ou pelo telefone 33-1875, até hoje.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL PÍO XII
Ficam convidados os sócios da Organização Social Pío XII a se reunirem no Salão de Atos da Igreja Metropolitana, à praça Clotilde, no dia 27, no dia 5 de dezembro próximo futuro, às 16 horas, em assembleia geral, anual, consorte ao artigo 23 dos estatutos, a fim de serem aprovados o relatório e contas da diretoria em exercício; e de se proceder à eleição e posse da nova diretoria e membros do conselho consultivo; e de se tratar a reforma do contrato de comodato com a Fundação Maria Auxiliadora, sobre o prédio de Embú.

Natal abundante para o carioca

RIO, 22 (Asaress) — Ao que parece, o carioca terá, este ano, um Natal de fartura. Pelo menos, grandes partidas de produtos muito consumidos durante os festejos natalinos estão sendo expedidas nesta capital.
Nos frigoríficos, temos estoques de grande quantidade de bacalhau de procedência canadense e norueguesa, estando para trancar o navio norueguês "Croux", trazendo cerca de 1.500 toneladas daquele produto. No próximo dia 24, deverá entrar o "Andes", trazendo 40 toneladas de castanha portuguesa. No dia 26, chegará o "Highland Princess", inglês, trazendo 25 toneladas de castanha espanhola, embarcadas em Vigo e 134 toneladas de castanha portuguesa. Enquanto isto, estão sendo expedidos neste porto vários navios chilenos conduzindo apreciáveis partidas de nozes e azeitona para abastecer o mercado carioca durante as festas de fim de ano.

Contra a transferência do embaixador do Brasil no Canadá

RIO, 22 (Asaress) — Informa-se que os meios oficiais canadenses e o próprio arcebispo de Ottawa estão atuando junto ao governo brasileiro no sentido de que não seja transferido para o Paquistão o atual embaixador do Brasil no Canadá, sr. Acyr Paes.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO ROBERTO ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ANADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOULHÉ PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia ... Cr\$ 1,50
Aos domingos ... Cr\$ 1,50
Atrásados de ... Cr\$ 2,00
De edições ... Cr\$ 2,00
De edições ... Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano ... Cr\$ 240,00
Semestre ... Cr\$ 120,00
Trimestre ... Cr\$ 60,00
Capital: — Ano ... Cr\$ 480,00
Semestre ... Cr\$ 240,00
Trimestre ... Cr\$ 120,00

ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendência ... 35-3189
Redação-chefe ... 35-3282
Redação ... 35-4857
Publicidade ... 35-4857
Contabilidade ... 35-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda) ... 35-3187
Arquivo ... 35-3187
Esportes (das 20 às 22 horas) ... 35-4857
Oficinas ... 35-4798
Oficinas ... 35-4798
Oficinas ... 35-4798

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PÚBLICO
Aos nossos prestatos de serviço e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 184 — 8.º andar — Tel. 43-4887
Rio de Janeiro, 173 — 8.º andar — Tel. 43-7837 e 32-7830
SANTOS — Rua do Comércio, 15 — 2.º andar — Tel. 5070
CAMPINAS — Rua Dr. Quintino, 1333, sala 2 — Telefone 8747.

NECROLOGIA

Essa assembleia reunir-se-á em segunda convocação, com qualquer número, uma hora após a designação para a primeira convocação, segundo o artigo 2.º, parágrafo 2.º.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente do dia 22 de novembro
D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do Arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:
Trinção em favor dos reverendos, Tiago Van Maren, MSC e Bruno Carra;
Vigário econômico da paróquia de Parnaíba, em favor do pe. Bruno Carra;
Publicação da paróquia de Parnaíba, em favor do pe. Bruno Carra;
Sacristão da paróquia de Parnaíba, em favor do sr. Jaime de Freitas;

Confessor ordinário da Congregação das Irmãs Franciscanas de A. na paróquia de Bom Parto, em favor do pe. Quirino Thyssen;
Exame canônico em favor da Congregação das Filhas de S. Camilo, na paróquia do Cambui;

Ritus Parvulorum em favor da paróquia de S. José de Vila Palmeira;
Aumentar em favor dos pe. José Mayer Payne e con. Antonio Leme Machado;

Proclamação em favor da paróquia de São Miguel Arcanjo e Santa Madalena;
Pregar retiro e in favor do rev. fr. João José e pe. Castro, OFM;

Quermesse em favor da paróquia de S. Miguel Arcanjo e Sta. Maria Madalena;
Testemunhal para casamento em favor de Antonio Calheta, Francisco Benites, José Tazetti, Geraldo Cysneiros Guedes, João M. Santos Scarpapelo, Emília Jun. Melchides A. de Marco, Deod. Cleo Nunes Siqueira, Benedito Luchetti, Joaquim P. Pelxas, José Freire Azevedo, Pedro Prigatto, Mario Bernini, João de Freitas, Vilfrido Aljeiro, Lello Terzini;

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de Mario F. José e Ornila Hippolito, da paróquia de N. Sra. da Lapa.

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de Mario F. José e Ornila Hippolito, da paróquia de N. Sra. da Lapa.

Financiamento do café pelo Banco do Brasil

RIBEIRÃO PRETO, 22 (Asaress) — O sr. José Esteio, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, que preside a Terceira Reunião Regional de Gerentes de Agências do referido estabelecimento de crédito, foi recebido na Associação Comercial de Ribeirão Preto, pelos diretores desta entidade.
Os dirigentes das classes produtoras da região entregaram ao sr. José Esteio um memorial consubstanciando as reivindicações da lavoura cafeeira da capital do oeste, pleiteando o financiamento do café pelo Banco do Brasil a Cr\$ 600 por pé, como medida essencial para a defesa da rubiada.

A reunião dos gerentes de agências do Banco do Brasil em oito cidades de São Paulo e Minas Gerais foi instalada às 9 horas. Falando na ocasião, o sr. José Esteio disse, entre outras coisas, o seguinte: "Visitando a zona subordinada à minha orientação, procurei interiormente as questões vitais que afetam cada núcleo econômico e busco na experiência dos setores das nossas filiais os elementos de ordem prática para traçar novos e mais proveitosos rumos às realizações do Banco do Brasil".

A reunião conta também com a presença do sr. Amos Foy, vice-presidente do Chemical Bank Company Trust, de Nova York, ora em visita ao Brasil.

O sr. José Esteio foi homenageado ontem à noite, com um banquete, oferecido pelas classes produtoras da zona da Mogiana. A reunião de gerentes de agências do Banco do Brasil a que preside encerra-se hoje à noite.

Washington repele as acusações da URSS

WASHINGTON, 22 (AFP) — As autoridades norte-americanas negam energicamente, manifestando-se a propósito da nota soviética ontem entregue ao encarregado dos negócios dos Estados Unidos em Moscou, que a lei assinada recentemente pelo presidente Truman sobre o agrupamento, na Europa, de súditos da Rússia e de outros países do bloco oriental, encerre o propósito de provocar agitação na URSS.

Continua chovendo torrencialmente na Itália

ROMA, 22 (UP) — Chuvas torrenciais estão caindo agora na Itália Central, e Meridional, enquanto que no Vale do Rio Pô a água se alinda mais o nível das elevações.
MILÃO, 22 (UP) — Uma verdadeira avalanche de água localmente se precipitou já as localidades de Pannocchia, Cavello, Crivono, Baricetta, Papozze e Vitanova, no norte da Itália — e o que revelam os últimos informes aqui recebidos.

Cimento desviado para o "cambion negro"

RIO, 22 (Asaress) — A Prefeitura do Distrito Federal importou da Alemanha 100.000 sacos de cimento para o consumo de suas obras, ao preço de 47 cruzeiros o sacro posto aqui no Rio. Entretanto, segundo se afirma, esse cimento estaria sendo desviado para o "cambion negro".

Data nacional libanesa

O sr. consul geral do Líbano e a senhora Anice Almonci ofereceram ontem, das 18 às 20 horas, no Clube Atlético Monte Líbano, a avenida Tiburquia, uma recepção comemorativa da data nacional libanesa.

CORRENCIAS POLICIAIS

Com duas facadas nas costas eliminou a esposa, por suspeitar de sua fidelidade

O criminoso fugiu após o delito — Infundadas as acusações contra a vítima — Preso em flagrante por invasão de domicílio — Morreu afogado — "Cambistas" presos — Desapareceu com a criança
Defronte ao prédio 56, da rua Montalva, na Vila Prudente, na noite de ontem, um homem assassinou a esposa de faca a esposa, por suspeitar de sua fidelidade. Após o delito, o criminoso conseguiu abandonar o local, tomando rumo ignorado.
Segundo informações colhidas pela reportagem na Central de Polícia, Augusto Afonso de Lima, que há nove anos casara-se com Porfíria Duzolina de Lima, de 30 anos de idade, residia no prédio número 36 da avenida acima citada. Augusto, ao que afirmam os vizinhos, indivíduo dado a boemia, não dava o necessário conforto à esposa. Ultimamente, deu para suspeitar da fidelidade de Porfíria. Receber, aliás, telefonemas de amigas informando de fôneas conversações com outros homens. Ao que parece, porém, as suspeitas, como as denúncias, não procediam, pois todos foram unânimes em afirmar que Porfíria era correta e tinha procedimento exemplar.

O fato é que na noite de ontem, pouco depois das 20 horas, Augusto, no local acima mencionado, pôs-se a discutir com Porfíria, afirmando ter recebido um telefonema de um amigo que a via conversando com um rapaz. Porfíria contestou tal afirmativa, dizendo não passar de calúnia. Ambos travaram violenta discussão, no decorrer da qual Augusto, sacando de uma faca, desferiu dois golpes nas costas de sua esposa, prostrando-a ao solo. Moralmente ferida, poucos instantes teve ela de vida, vindo a falecer antes de haver recebido qualquer socorro médico.

Seu corpo, por determinação da autoridade de serviço na Central de Polícia, foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, sendo instaurado o inquérito em torno do fato.

PRESO EM FLAGRANTE POR INVASÃO DE DOMICÍLIO

O contador Osvaldo da Silva Campos, de 26 anos, no dia 15 de dezembro último, casou-se com Maria Marmara de Vandeley Campos, com 28 anos de idade. De regresso da viagem de noivas, foi o casal residir em casa de Benedita Sá Barbosa, à av. Angelina, 896, madrastra de Maria. Dias depois mudaram-se para o prédio 357, da rua Mercedes, na Lapa, que é de propriedade de Maria Vandeley. Desde os primeiros dias de casado e mesmo durante o tempo de noivado Maria e Osvaldo tiveram sérios atritos, tendo ele agredido a jovem várias vezes. A situação do casal tornou-se tão tensa que a moça acabou abandonando o lar e voltando para a casa de sua mãe, onde Osvaldo a foi buscar sob ameaças de bom comportamento.

Na manhã de ontem, depois de sério desentendimento Maria deixou o lar, na ausência do marido, e voltou para junto de sua madrastra. Chegando em casa e não encontrando a esposa, Osvaldo, imediatamente, dirigiu-se para a avenida Angelina, 896. Informado de que ela ali não se encontrava, Osvaldo entrou no prédio e se dispôs a esperá-la. Pouco depois das 12 horas, chegava ao local a guarnição da R. P. 23, que o deteve em flagrante por invasão de domicílio. Irritado com a atitude assumida pelos pais da esposa, Osvaldo procurou resistir à prisão, tendo os componentes daquela guarnição da R. P. 23, apanhado e conduzido para a Central de Polícia, onde ele foi ouvido no inquérito instaurado em torno do fato e autuado por invasão de domicílio e resistência.

Ao ser interrogado, Osvaldo disse que entrara no domicílio da madrastra de sua esposa por ignorar que sua entrada estava proibida, pois sempre tivera livre ingresso naquela casa. Negou ter agredido a esposa, afirmando que sempre fora por ela agredido. Maria Vandeley, por sua vez, declarou ao escrivão que a interrogava quem sendo por ele maltratada e seviciada. Maria de uma vez deixou o lar por não poder suportar os maus tratos que lhe eram infligidos pelo marido. Contou que Osvaldo não trabalhava e vivia à custa dos rendimentos da esposa.

MORREU AFOGADO

Numa lagoa existente na avenida Diederich, no bairro do Jaqueira, na tarde de ontem, o menino William Bastros, de 12 anos, filho de Romão Bastros, perdeu-se afogado.

O corpo do menor foi retirado das águas, e, por determinação da autoridade de serviço no Quinto Distrito, recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser examinado.

VITIMA DE ACIDENTE NO TRABALHO, MORREU NO HOSPITAL

No Hospital "Sanitas", à rua Antonio Carlos, 106, onde se encontrava internado, morreu na tarde de ontem, pouco depois das 14 horas o operário João Batista Vaz, de 31 anos, casado, residente à rua Quatro sinos, na Vila Carrão. Foi ele vítima de acidente de trabalho no dia 20, do mês passado.

Seu corpo foi removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser autopsiado, sendo instaurado inquérito em torno do fato.

"CAMBISTAS" PRESOS EM FLAGRANTE

Investigadores da Delegacia de Jogos prenderam em flagrante, na tarde de ontem, pouco depois das 12 horas, na pensão instalada no prédio 1.852, da rua Vergueiro, os "cambistas" Aristides Navarro, de 28 anos, casado, residente no local e Isaura Góes, de 38 anos, casada, residente, à rua Jorge Tibiriçá.

O jogo aceito por esses dois cambistas era entregue a Mario Quilele Sobrinho, que os transportava a camião de chapéu 6-69-83, para o banqueiro Mario Quilele, seu tio.

Os contraventores foram autuados em flagrante e recolhidos à Casa de Detenção.

ATROPELOU E FUGIU

Na avenida São João, proximidades da praça Marechal Deodoro, às 14 horas de ontem, o caminhão de chapéu 2-07-12, dirigido por um motorista não identificado que se evadiu, atropelou Alfredo Pereira, de 22 anos, solteiro, domiciliado na Vila Palmeiras, na Freguesia do O'.

A vítima sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas, sendo aberto inquérito em torno do fato.

GRAVEMENTE FERIDO NO LARGO S. FRANCISCO

Às 14 horas de ontem, Walter Soares Borges, de 22 anos, solteiro, residente à rua Major Rudge, 23, fundos, quando pretendia transportar o largo de São Francisco, em frente à Faculdade de Direito, ficou entre o bonde 1.705 conduzido pelo motorista José Antunes, e o auto de aluguel de chapéu 5-05-84, que era dirigido por Alexandre Grodzicki.

Walter foi apanhado pelos dois veículos, sofrendo graves ferimentos, e foi internado no Hospital das Clínicas.

DESAPARECEU COM A CRIANÇA

Compareceu, na noite de ontem, ao Departamento de Investigações Maria Aparecida Ribeiro, a fim de pedir providências à Polícia para a localização de sua filha Sonia Maria, que conta 16 meses de vida e que a dias se encontra desaparecida.

Contou Maria Aparecida ao escrivão que, não estando em condições de sustentar a filha, procurara alguém que quizesse ficar com a criança. Certo dia encontrou uma senhora que resolveu cuidar da menina e para tanto, Maria Aparecida pagaria a quantia de 150 cruzeiros mensais. A criança lhe foi entregue e a mulher desapareceu sem declinar o seu nome e nem tão pouco o endereço.

O caso foi entregue à seção de Menores da Delegacia de Vigilância e Capturas, que procura localizar a menina desaparecida.

Procura o Egipto estreitar...

(Conclusão da 1.ª página). desde que o governo egípcio o autorize.

Esta proposta foi adotada sem discussão e por unanimidade.

EMPREGAM NOVA TÁTICA

CAIRO, 22 (AFP) — Os jornais egípcios dedicaram hoje colunas inteiras às perspectivas de luta entre os "comandos egípcios" e os britânicos. O jornal "Al-Ahram" escreve que a nova tática empregada pelos egípcios é consistente em receber serpentes, escorpiões e tarântulas a fim de lançar-las no interior dos acampamentos britânicos para "provocar pânico". O mesmo jornal anuncia que os "comandos" atacam os comboios britânicos, armando-lhes emboscadas e cortam as comunicações telefônicas entre os diversos acampamentos da zona do Canal.

O jornal "Al-Misr", por sua vez, refere-se ao lançamento de uma granada pelos comandos num acampamento britânico, e que causou a morte de 4 soldados, e a uma batalha no decorrer da qual os "voluntários egípcios" se apoderaram de um caminhão britânico, cujo motorista e soldados de escolta foram mortos.

Finalmente, "Al-Ahram" acusa um navio de guerra britânico estacionado no lago Timsah, de ter tentado bombardear a cidade de Ismailia, mas, os tiros, mal regulados, salvaram Ismailia, indo as balas cair num acampamento britânico, causando danos entre os soldados.

Entretanto, um porta-voz do Q. G. Britânico no Oriente Médio desmentiu todas essas afirmações dos jornais egípcios, declarando que não tinham fundamento.

DECLARAÇÃO COMUM DOS MINISTROS IRANIANO E EGÍPCIO
CAIRO, 22 (AFP) — O primeiro ministro do Irã, sr. Mossadegh,

Começam os delegados dos aliados...

(Conclusão da 1.ª página). afinal a linha de tregua, do que em insistir na retirada imediata para uma zona neutra

AUMENTA O OTIMISMO

PAN MUN JON, 22 (AFP) — "Ao que parece, chegamos a um acordo sobre os dois terços do nosso novo texto", declarou o general Hodes, principal delegado das Nações Unidas, após a reunião de hoje da Subcomissão de Armistício. "Há divergência no que se refere ao 3.º parágrafo, acrescentado. É grande a diferença, neste ponto, entre o texto original comunista e a 'versão na escrita', das Nações Unidas. Com efeito, o texto comunista declarava: 'Se o armistício não for concluído dentro de trinta dias, a linha de demarcação e a zona já fixada serão revistas, de acordo com as alterações ocorridas na linha de contato real, antes da assinatura do acordo de armistício'. Em sua 'proposta-revisão', as Nações Unidas declaravam: 'Se o armistício não for assinado dentro de trinta dias, a linha de contato então existente será determinada conjuntamente e constituirá a nova linha de demarcação provisória, tornando-se efetiva para objetivos e por um período que serão objeto de acordo mútuo, por parte das duas delegações, naquele momento'.

A Subcomissão de Armistício, ao que se acredita, entrou agora na última fase das discussões.

IMINENTE A CONCLUSÃO DE UM ACORDO

MUNSA, 22 (AFP) — Após as indicações oficiais sobre a situação das conversações de Pan Mun Jon, os círculos ligados às Nações Unidas esperam para breve a conclusão de um acordo. Este acordo se verificará após o estudo dos textos em poder presentemente dos especialistas e conselheiros do almirante Turner Joy.

Relembra-se, todavia, que o acordo eventual não resolverá definitivamente as questões colocadas pelo artigo 2 da ordem do dia das conversações gerais de armistício. Com efeito, esse acordo será unicamente sobre a recomendação da subcomissão, a qual deverá ser em seguida adotada pelo plenário da conferência. Mas uma vez aprovada pela subcomissão, sua adoção pela comissão não deverá encontrar obstáculos.

O problema da linha de cessação das hostilidades não será solucionado definitivamente, declara um observador. No artigo 2 não se trata senão da fixação provisória de uma linha de demarcação durante 30 dias. Findo este prazo se as hostilidades não tiverem cessado, a Comissão de Armistício, ao que se acredita, voltará a trabalhar. Observa-se igualmente que não se trata da suspensão real das hostilidades, pois que estas deverão prosseguir. Entretanto, na frente terrestre, a sua amplitude será limitada. Com efeito, não se vá por que os dois exércitos haveriam de empenhar-se em operações ofensivas, para serem, em seguida, obrigados, por força dos textos previstos, a recuar, ao sul ou ao norte, de determinado ponto. As atividades aéreas e navais poderiam prosseguir, e é possível que a aviação das Nações Unidas intervenha ativamente para exercer eventual pressão sobre os comunistas.

O caso foi entregue à seção de Menores da Delegacia de Vigilância e Capturas, que procura localizar a menina desaparecida.

Churchill visitará os EE. UU. em dezembro

LONDRES, 22 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o primeiro ministro Winston Churchill deixará Londres no dia 29 de dezembro próximo, seguindo para Washington a bordo do "Queen Mary", em companhia dos ministros Anthony Eden, Lord Ismay e Lord Cherwell.

O chefe do governo britânico permanecerá quinze dias nas Estados Unidos e no Canadá, devendo regressar à Grã Bretanha provavelmente de avião.

Centro do Professorado Paulista

Estão abertas as inscrições para a 2.ª etapa da Colônia de Férias prof. Sud Mennucci, localizada em Monguá, — Praia Grande — durante as próximas férias escolares. Informações e inscrições, à rua da Liberdade, 928 — fone 34-8955.

Embaixador de Portugal

RECEPÇÃO NA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA
Realiza-se hoje, às 10 horas, no salão nobre da Sociedade Portuguesa de Beneficência, a recepção ao embaixador de Portugal, sr. Antonio de Faria, ora em visita a esta capital.

e o primeiro egípcio, Nahas Pakt, publicaram uma declaração comum estipulando:

Primeiro — Os dois países estabelecerão negociações visando ampliar as disposições do tratado irano-egípcio de 1928.

Segundo — Concluídos tratados econômicos, culturais, de comércio e navegação, assim como um tratado de conciliação e arbitramento e de regulamentações judiciais.

TANCREDO

VENHO RECOMENDADO DE JOE DR SARA CURA
TENHO QUE DIZER A VERDADE SUA LESÃO É INCURÁVEL!
ORA, DR. PARA QUE SERVIL ENTÃO ACARTE DE RECOMENDADO?

VENHO RECOMENDADO DE JOE DR SARA CURA
TENHO QUE DIZER A VERDADE SUA LESÃO É INCURÁVEL!
ORA, DR. PARA QUE SERVIL ENTÃO ACARTE DE RECOMENDADO?

VENHO RECOMENDADO DE JOE DR SARA CURA
TENHO QUE DIZER A VERDADE SUA LESÃO É INCURÁVEL!
ORA, DR. PARA QUE SERVIL ENTÃO ACARTE DE RECOMENDADO?

VENHO RECOMENDADO DE JOE DR SARA CURA
TENHO QUE DIZER A VERDADE SUA LESÃO É INCURÁVEL!
ORA, DR. PARA QUE SERVIL ENTÃO ACARTE DE RECOMENDADO?

VENHO RECOMENDADO DE JOE DR SARA CURA
TENHO QUE DIZER A VERDADE SUA LESÃO É INCURÁVEL!
ORA, DR. PARA QUE SERVIL ENTÃO ACARTE DE RECOMENDADO?

VENHO RECOMENDADO DE JOE DR SARA CURA
TENHO QUE DIZER A VERDADE SUA LESÃO É INCURÁVEL!
ORA, DR. PARA QUE SERVIL ENTÃO ACARTE DE RECOMENDADO?

VENHO RECOMENDADO DE JOE DR SARA CURA
TENHO QUE DIZER A VERDADE SUA LESÃO É INCURÁVEL!
ORA, DR. PARA QUE SERVIL ENTÃO ACARTE DE RECOMENDADO?

VENHO RECOMENDADO DE JOE DR SARA CURA
TENHO QUE DIZER A VERDADE SUA LESÃO É INCURÁVEL!
ORA, DR. PARA QUE SERVIL ENTÃO ACARTE DE RECOMENDADO?

VENHO RECOMENDADO DE JOE DR SARA CURA
TENHO QUE DIZER A VERDADE SUA LESÃO É INCURÁVEL!
ORA, DR. PARA QUE SERVIL ENTÃO ACARTE DE RECOMENDADO?

VENHO RECOMENDADO DE JOE DR SARA CURA
TENHO QUE DIZER A VERDADE SUA LESÃO É INCURÁVEL!
ORA, DR. PARA QUE SERVIL ENTÃO ACARTE DE RECOMENDADO?

VENHO RECOMENDADO DE JOE DR SARA CURA
TENHO QUE DIZER A VERDADE SUA LESÃO É INCURÁVEL!
ORA, DR. PARA QUE SERVIL ENTÃO ACARTE DE RECOMENDADO?

VENHO RECOMENDADO DE JOE DR SARA CURA
TENHO QUE DIZER A VERDADE SUA LESÃO É INCURÁVEL!
ORA, DR. PARA QUE SERVIL ENTÃO ACARTE DE RECOMENDADO?

VENHO RECOMENDADO DE JOE DR SARA CURA
TENHO QUE DIZER A VERDADE SUA LESÃO É INCURÁVEL!
ORA, DR. PARA QUE SERVIL ENTÃO ACARTE DE RECOMENDADO?

VENHO RECOMENDADO DE JOE DR SARA CURA
TENHO QUE DIZER A VERDADE SUA LESÃO É INCURÁVEL!
ORA, DR. PARA QUE SERVIL ENTÃO ACARTE DE RECOMENDADO?

VENHO RECOMENDADO DE JOE DR SARA CURA
TENHO QUE DIZER A VERDADE SUA LESÃO É INCURÁVEL!
ORA, DR. PARA QUE SERVIL ENTÃO ACARTE DE RECOMENDADO?

Em S. Paulo dois industriais norte-americanos



Vindos do Rio de Janeiro e procedentes dos Estados Unidos, sr. Sheridan também é de parecer que o conhecimento pessoal dos homens e das coisas apresenta fator de valia para o desenvolvimento de qualquer negócio.

De São Paulo, esses industriais norte-americanos regressarão ao seu país, via costa do Pacífico, visitando, de passagem, Montevideo, Buenos Aires, Santiago e Lima. Na fotografia, os srs. J. E. Sheridan e H. B. Lockwood quando estavam em sua admirável e extraordinária progressão de negócios.

Conquanto seja esta a terceira visita do sr. Lockwood ao Brasil, o sr. Sheridan ainda não estivera em nosso país e o objetivo da sua viagem foi visitar os seus concessionários, a firma Gagliasso Importadora S.A., conhecendo de perto, ao mesmo tempo, mais um grande centro consumidor dos produtos de sua organização, pois, o sr. Sheridan também é de parecer que o conhecimento pessoal dos homens e das coisas apresenta fator de valia para o desenvolvimento de qualquer negócio.

De São Paulo, esses industriais norte-americanos regressarão ao seu país, via costa do Pacífico, visitando, de passagem, Montevideo, Buenos Aires, Santiago e Lima. Na fotografia, os srs. J. E. Sheridan e H. B. Lockwood quando estavam em sua admirável e extraordinária progressão de negócios.

"UMA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO..."

(Conclusão da última página). A USINA SIDERURGICA DE PIASSAGUERA
A última pergunta previa de respeito à montagem de uma usina siderúrgica em São Paulo. Esclareceu o prof. Lucas Nogueira Garcez:

— Conforme já declarei à imprensa, estou na fase preliminar dos estudos a respeito da construção de uma usina siderúrgica no Estado de São Paulo, possivelmente em Piassaguera.

Será, pois, prematura qualquer declaração sobre a mobilização de recursos para a constituição de uma empresa desse gênero. Várias alternativas serão examinadas, inclusive a possibilidade de formação de uma sociedade de economia mista.

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Já nas perguntas improvisadas, declarou o governador do Estado que a Comissão do Serviço Civil já concluiu os estudos feitos para a reestruturação geral do funcionalismo público, ligando as reestruturações parciais que apresentaram inconvenientes. São reestruturações consequentes de um plano orgânico, e as equiparções do nível universitário, bem como a dos ferroviários estão incluídas.

Finalizando a palestra, informou o governador que, de acordo com a sugestão de uma cidade paulista, concorda com a mudança do nome da cidade de Campinas, mas não aceita a indicação do seu nome para aquele município.

União dos Professores Primários do Estado de São Paulo

Reune-se hoje, às 20 horas, na respectiva sede, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.º andar, sala 406, a União dos Professores Primários do Estado de São Paulo, a fim de serem tratados assuntos de máxima importância para o magistério paulista.

EM VIGOR A PARTIR DE HOJE...

(Conclusão da última página). com a mistura de farinha, fermento selecionado e de cerveja, água potável e sal, de qualquer tipo, forma ou designação, devendo o produto preencher os seguintes requisitos:

a) massa homogênea.
b) coção adequada.
c) elaboração perfeita.

II — Para efeito de fiscalização, deverá ser verificado o peso das seguintes unidades, escolhidas indistintamente em cada fornada: — 5 de 1.000 grs.; 10 de 500 grs.; 20 de 250 grs.; 50 de 100 grs.; 100 de 50 grs. pesagem para 5 quilos, com tolerância de cinco por cento.

III — Todas as panificadoras ficam obrigadas a afixar, em lugar de fácil leitura pelo consumidor, a presente tabela.

IV — Continuam excl

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CURITIBA, 22 (News Press). — Em sua última palestra, o governador Munhoz da Rocha abordou vários assuntos de interesse, referindo-se inicialmente à arrecadação do Estado que atingiu a um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros em números redondos, ao término do mês de outubro próximo passado, superando em 380 milhões o mesmo período do ano anterior. Revelou o detalhe interessante de estar a arrecadação do imposto de transmissão inter-vivos, superando a do imposto sobre a exportação de café, o que identifica o auge de progresso do Estado.

A proposta da proposta orçamentária para 1952, com receita prevista para um bilhão e 242 milhões, ficou a particularidade de ser a maior verba destinada à Secretaria de Viação e Obras Públicas, com 380 milhões de cruzeiros, incluindo os 270 milhões do Departamento de Estradas de Rodagem. Nesse ponto ficou o plano quinquenal rodoviário, dentro do qual está prevista a construção de 150 quilômetros de estradas por ano, num total de 3.235 quilômetros, anunciando que além das rodovias sem construção já estão sendo locadas os trens Curitiba-Palmeira, Curitiba-Rio Branco, Cornélio Procopio-Curitiba, Cambé-Londrina, Maringá-Campo Mourão e Guarapuava-Londrina, trechos esses que serão inaugurados ainda este ano, tendo sido aberta também concorrência pública para o afastamento do trecho Cambé-Londrina.

RECIFE, 22 (Asapress). — Tomou posse no comando da 7.ª Região Militar, sediada nesta capital, o general Paulo de Figueiredo.

MACEIO, 22 (News Press). — Continua a corrida à Caixa Econômica Federal de Alagoas, em virtude da notícia da nomeação do novo diretor. Ontem foram liquidadas 287 contas populares, de pequenos depositantes de 500 a 2.000 cruzeiros. Embora a desconfiança que se estabeleceu em Alagoas quanto à caixa, apenas oito contas especiais foram liquidadas, devido aos esforços do governador do Estado, e dos atuais diretores para evitar a corrida dos grandes depositantes. Apesar do órgão do governo ter notificado a suspensão da nomeação do sr. Paulo Silveira, permanece a corrida dos pequenos depositantes, que somente não tem sido maior pela falta de tempo em atender a todos que procuram o balcão da caixa, durante o expediente diário.

SAO LUIZ, 22 (News Press). — Um fato curioso ocorreu em Alcanara quando técnicos do Conselho Nacional de Petróleo desembarcaram material de pesquisas na faixa de Maracassum. Os habitantes acreditaram numa invasão estrangeira, o que deu causa a grande agitação. O "Jornal do Povo" esclareceu o equívoco voltando a paz na cidade.

NA CAMARA FEDERAL

Sessão solene para o "Dia de Ação de Graças" da qual participou o cardeal Spellman

Discurso do sr. Nereu Ramos — Agradecimentos do alto dignitário eclesástico — Os trabalhos do plenário na discussão e votação das matérias

RIO, 22 ("Correio"). — A Câmara dos Deputados comemorou solenemente o "Dia Nacional de Ação de Graças", tendo, durante a sessão, contado com a presença do cardeal Spellman, arcebispo de Nova York; d. Mariano Rosio y Arelano, arcebispo da Guatemala; d. Jaime Camara, arcebispo do Rio de Janeiro e outras autoridades da Igreja católica.

No início da sessão, o presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, depois de ter falado sobre a significação da data, deu a palavra ao padre Medeiros Neto, que se alongou acerca do acontecimento, dizendo das virtudes cristãs do nosso povo.

O representante alagoano foi seguido pelo representante baiano Clelio Cabral, tendo, depois, o sr. Nereu Ramos nomeado o sr. comissário especial para introduzir no recinto da Câmara as autoridades eclesásticas, que chegaram momentos após. Esta comissão ficou assim constituída: Arruda Camara, Lauro Lopes, Samuel Duarte, Flores da Cunha e Arnaldo Cerdeira. Para saudar o cardeal Spellman foi designado o sr. Adroaldo Mesquita.

Em seguida, usou da palavra o deputado Coelho de Sousa, que fez histórico da comemoração e rendeu homenagem à memória de Carlos de Laet e Joaquim Nabuco, os dois eminentes brasileiros que pugnaram pela instituição em todo o continente do "Dia de Graças".

As 15 horas chegaram ao Palácio Tiradentes os ilustres viajantes, que penetraram no recinto sob vibrante salva de palmas, tendo tomado lugar à direita do sr. Nereu Ramos o cardeal Spellman.

O sr. Nereu Ramos, após ter feito breve saudação aos princípios da Igreja, deu a palavra ao orador oficial, sr. Adroaldo Mesquita, que disse de seu orgulho e de seu entusiasmo em receber em honrosa visita, e estendendo-se em seu discurso, disse que o Brasil, nascido sob o signo da Cruz, escreveu em sua Constituição as quatro liberdades de Roosevelt. — "O Brasil", disse o orador — é uma democracia cristã e, suposto haja a separação entre a Igreja e o Estado, isso não significa antagonismos, sendo a colaboração recíproca em favor do interesse coletivo.

Deixando a tribuna o orador oficial da solenidade, usou da palavra o cardeal Spellman, que fez breve discurso em português, dizendo que a manifestação que lhe prestava a Câmara muito o comovia, assim como todas as que tem recebido em terras de Santa Cruz. Salientou, em seguida, o traço marcante de identidade entre os povos do Brasil e dos Estados Unidos, que é o da fidelidade à religião.

Antes de concluir sua oração, enalteceu o cardeal Spellman a figura de José Bonifácio, o patriarca da Independência, que terá, dentro em breve uma estatua erguida em Nova York.

ORDEM DO DIA. — Imediatamente a seguir, passou-se a ordem do dia, tendo o sr. Alomar Baleiro enviado requerimento à Mesa pedindo audiência da Comissão de Constituição e Justiça para a primeira matéria constante do avulso, isto é, emenda do Senado ao projeto de lei que modifica a legislação do imposto sobre a renda.

O líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, combateu o requerimento, salientando que o projeto estava em regime de urgência e que era a proposição de tal importância que se via a maioria forçada em votá-la em horas. Qualquer demora prejudicaria grandemente o objetivo do projeto.

Falando em seguida, o sr. Alomar Baleiro justificou seu requerimento, que posto em votação foi rejeitado. Requerer o parlamentar baiano verificação de votação, contando-se 182 contra 53. Estava, portanto, rejeitado o requerimento.

Palou, depois, sobre o projeto o sr. Joel Prestes, que advogou a manutenção do imposto de renda, salientando que o projeto de lei era impossível de ser aprovado, pois enriqueceria a noite para o dia.

A votação do referido projeto não foi ultimada na sessão de hoje.

Em explicação pessoal, tornou à tribuna o sr. Tenório Cavalcante, para prosseguir em seu discurso de crítica contra a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil.

CONTRIBUIÇÃO DOS MOTOTRISTAS AO IAPETC. — O deputado Muniz Falcão apresentou à Mesa o seguinte projeto: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — A contribuição obrigatória, a que se refere o artigo 10, do decreto-lei n.º 2.235, de 27-5-1946, será constituída, em partes iguais, pelo empregador e pelo empregado, salvo no caso do condutor que trabalhe por conta própria, o qual pagará apenas a parte relativa ao empregado.

Parágrafo único — A parte correspondente à quota do empregador será cobrada pela União, por meio das taxas regulamentares previstas no decreto-lei n.º 651, de 26-8-1938 (item 4, artigo 4.º) e decreto n.º 22.367, de 27-12-1946 (item 3 artigo 69).

Art. 2.º — A regra estabelecida nesta lei é extensiva a todos os trabalhadores autônomos segurados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pagamento de compromissos de guerra. — RIO, 22 (Asapress). — O presidente da República enviou mensagem ao Congresso pedindo a abertura de créditos num total de 93.000.000 de cruzeiros, para fazer face aos compromissos de guerra assumidos pelo Brasil.

Receiam os comerciantes... RIO, 22 (Asapress). — O comércio está apreensivo diante da impossibilidade de chegarem os artigos de Natal adquiridos na Europa, a tempo dos tradicionais festejos, em virtude da demora do CEXIM em fornecer as cartas de licenças de importação.

Os comerciantes, em sua maioria, admitem que talvez somente a metade das compras chegará a tempo.

9 milhões de quilos de trigo nacional. — RIO, 22 (Asapress). — O vice-presidente da República, sr. Café Filho, recebeu o seguinte telegrama de Paulo Branco, no Estado do Paraná: "Poi iniciada a colheita de trigo nesta colônia. A produção é calculada em 2.000.000 de quilos. O peso específico é, em média, de 81, rivalizando com o trigo argentino. O rendimento é, também, em média, de 35 por 1.º".



VEJA E OUÇA...
PHILCO
RÁDIO E TELEVISÃO

Visite o revendedor Philco mais próximo de sua casa!



PHILCO TROPIC 3514

CHEGARÁ AMANHÃ A ESTA CAPITAL O CARDEAL FRANCISCO SPELLMAN

Homenagens que serão prestadas ao ilustre prelado — Convite ao povo

São Paulo será honrada amanhã, com a visita do cardeal Francisco Spellman, arcebispo de Nova York, que veio ao Brasil especialmente para participar no Rio, do Dia Nacional de Ação de Graças, ontem comemorado.

O ilustre prelado americano e sua comitiva desembarcarão no aeroporto de Congonhas às 10 horas, seguindo diretamente para o Palácio Cardinalício Pio XII, onde ficarão hospedados. Para o dia da chegada de sua eminência reverendíssima foi organizado o seguinte programa oficial: — Às 11.30 horas — Entrevista à imprensa, rádio e televisão paulistas; — Às 12 horas — Almoço íntimo no Palácio Pio XII; — Às 15.15 horas — Visitas: Escola Católica Americana (RR. PP. Oblatos), Alameda Franca, 889; — Às 16 horas — Catedral nova; — Às 17 horas — Monumento da Independência, entre 17 e 17.30 horas — Seminário Central; — Às 18 horas — Título de doutor "Honoris Causa", pela Pontifícia Universidade Católica, no auditório da Faculdade "Sedes Sapientiae" (rua Marquês de Paranaguá, 111); — Às 20 horas — Jantar oficial do governo do Estado, no Palácio dos Campes Elites.



Cardinal Francisco Spellman

DOCTOR "HONORIS CAUSA" PELA UNIVERSIDADE CATOLICA. — Por deliberação do Colégio Conselho Universitário será conferido ao cardeal Francisco Spellman arcebispo de Nova York, o título de "doctor honoris causa". Para esse fim reunir-se-á em sessão solene a Assembleia Universitária, amanhã, às 18 horas no auditório da Faculdade "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111.

O homenageado será saudado pelo prof. Alexandre Correia. O ilustre purpurado visitará a sede da Universidade, à rua Monte Alegre, 984, às 16 horas do dia 25.

Duas importantes mensagens serão enviadas ao Congresso. — RIO, 22 (Asapress). — Circulava ontem na Câmara dos Deputados o presidente da República prestes a enviar, por reses duas, duas novas e importantes mensagens ao Congresso. Uma dessas mensagens refere-se à aplicação de fundos de reserva das companhias de seguros no desenvolvimento industrial e outra concedendo liberdade de exploração de linhas telefônicas nas regiões novas do país.

Formula conciliatória para o aumento dos aeroviários. — RIO, 22 (Asapress). — O diretor do Departamento Nacional do Trabalho entregou ontem, ao ministro do Trabalho, o relatório da comissão paritária que estuda o aumento de salários para os aeroviários e aeronautas, no qual propõe uma fórmula conciliatória, face ao aumento de tarifas obtidos pelas empresas.

Ao que se adianta, o sr. Segadas Viana submeteu o referido relatório à consideração do presidente da República no despacho de ontem.

Incompetente o Tribunal de Contas. — RIO, 22 (Asapress). — O Tribunal de Contas, ontem reunido em sessão de tomadas de contas, sob a presidência do engenheiro Bittencourt Sampaio, considerou-se incompetente para julgar da legalidade de atos administrativos. Essa decisão foi aprovada pelos ministros Rubens Rosa, Alvim Filho e Pereira Lima, contra os votos dos ministros Rogério de Freitas e Bueiro Brandão.

As chuvas eram mesmo de Janot Pacheco. — BELO HORIZONTE, 22 (News Press). — O Instituto de Tecnologia Industrial concluiu que as chuvas que caíram nesta capital foram artificiais. A análise de uma regular quantidade de água colhida pelo diretor do Departamento de Química apontou a presença de sódio e de traços de iodeto de prata, elementos não existentes na poeira comum. Verificou-se também que as folhas de bananeira, depois das chuvas estavam avermelhadas, oxidadas. O sr. Janot Pacheco, que deixou esta capital com destino à Bahia, manifestou-se satisfeito com os resultados do exame técnico, pois havia prometido fazer chover em Minas.

Nem o brigadeiro escapou. — RIO, 22 (Asapress). — Cumprindo as determinações da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, funcionários da Light Corporation, esta manhã, a luz do apartamento do brigadeiro Eduardo Gomes, na praia do Flamengo, que ficara, assim, quatro dias às escuras.

Embargos à uma decisão do T. S. E. — RIO, 22 (Asapress). — Deu entrada ontem na secretaria do T. S. E., uma petição do sr. Antonio de Padua Chagas Freitas apresentando embargos à decisão da alta corte que converteu em diligência, para esclarecimentos do Tribunal Regional e do juiz da 1.ª Zona Eleitoral desta circunscrição, o julgamento do seu recurso contra a diplomação do sr. Benjamin Farrah como deputado pelo Q.S.P.

Como, entretanto, chegaram após a realização da diligência que se via impedir, os embargos foram retardados, sendo possível que sejam as duas medidas julgadas simultaneamente, uma vez que, a diligência, os juizes se declaram suficientemente esclarecidos para liquidar o assunto.

Dona Zulmira na rua. — RIO, 22 ("Correio"). — Beneficiada com o "surris", a sra. Zulmira Galvão Bueno deixou, hoje, a prisão de mulheres de Bangü. Val agora descansar em sua fazenda perto do Monumento Rodoviário. Falando a reportagem sobre a sua nova vida, disse: "Como mãe, ensinarei meus filhos a cultivar a memória do pai, que foi bom para eles. Como esposa, entretanto, esqueci-me de que ele existiu". Queixou-se amargamente d. Zulmira da maneira como procedeu na acusação do advogado Celso Nascimento. Este reafirma em declarações à imprensa que vai apelar da sentença e promover novo julgamento. "A decisão foi absurda", disse ele. "Crime culposo implica em dizer matar por imprudência".

PARTIDO REPUBLICANO. — SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA. — Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice Presidente

Antonio Ferreira de Castro Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Plínio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS. — As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE. — Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL. — Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA. — Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário-Geral — Amândio Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE. — Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 12 às 13 horas.

O expediente normal dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

POLÍTICA NACIONAL

ROMPERÁ COM GETULIO

O chefe "populista" promete lançar sua candidatura dentro de um mês

RIO, 22 (Asapress). — Segundo notícia em "manchete" a "Tribuna da Imprensa", o sr. Ademar de Barros declarou ao deputado Rondon Pacheco, representante federal do U.D.N. de Minas, a quem o ex-governador paulista mandou convidar para um entendimento, que "dentro de um mês farei o divisor de águas: eu de um lado, Getulio do outro". E acrescentou: "Meu esquema é este: vou, agora, à Amazonia, e, de volta, lançar-me-ei na campanha da sucessão".

RIO, 22 (News Press). — Estão alarmados os líderes coligacionistas do Distrito Federal com a possibilidade de vir a romper-se várias frentes desse bloco político, constituído para combater o prefeito João Carlos Vital e a política de vereadores do PTB.

RIO, 22 (Asapress). — Falando à imprensa, o deputado Olinto Ponçes esclareceu o discurso que fizera em Recife, afirmando que não lançará a candidatura do sr. Amaral Peixoto à presidência da República.

Rigorosa compressão dos gastos públicos

RIO, 22 (A. N.). — A Secretaria da Presidência da República expediu a seguinte circular:

"Considerando que a política de compressão dos gastos públicos em que se acha empenhado o governo exige maior produtividade dos servidores públicos, o exmo. sr. presidente da República, houve por bem recomendar que os Ministérios, os órgãos diretamente subordinados à Presidência da República e as entidades autárquicas e paraestatais, adotem medidas que conduzam aquele objetivo, impondo-se de modo especial, o cumprimento das prescrições legais e regulamentos que dispõem sobre os horários de trabalho.

Outrossim, decidiu s. exe. incumbir o Departamento Administrativo do Serviço Público de estudar o problema de uniformização do expediente dos órgãos dos serviços públicos, com o objetivo de não somente facilitar as relações da Administração com o público, como também para obtenção de maior eficiência e rendimento de trabalho de cada unidade administrativa, através do regime de horário equitativo para todos os servidores do Estado.

Neste sentido, recomenda o exmo. sr. presidente da República que os Ministérios, os órgãos subordinados à Presidência e as entidades autárquicas e paraestatais prestem ao D.A.S.P. toda colaboração que for solicitada para rápida conclusão dos estudos iniciados.

SOLUÇÃO NACIONALISTA PARA A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

Intransigente o sr. Artur Bernardes no ponto de vista já firmado sobre o nosso "ouro-negro"

RIO, 22 ("Correio"). — Começam os jornais da cidade a antecipar alguns pontos principais do Plano Quinquenal do Petróleo brasileiro idealizado pelo presidente Getulio Vargas. Haverá compulsoriedade na subscrição de ações — explicam eles — mas isso não quer dizer que o plano onerará o consumidor, a ideia do Executivo está sendo recebida com simpatia pela imprensa que em seus editoriais já vão preparando o espírito da nação para a importante campanha nacionalista de redenção do "ouro negro" nacional. Falando à imprensa sobre o grande empreendimento, o general José Pessoa aplaudiu a iniciativa oficial de não deixar dormir mais a solução desse inadiável problema do país. "Só o governo está em condições de saber se pode ou não fazer face às vultuosas despesas necessárias para o empreendimento", disse ele. "De uma coisa, porém, estou certo — acrescentou o general. — A indústria lucrosa dentro de pouco tempo, e por isso qualquer capital empregado terá sua compensação assegurada em breve prazo, como está acontecendo com os petroleiros comprados pelo governo e com a Refinaria de Mataripê, na Bahia".

OPINA O DEPUTADO ARTUR BERNARDES. — Finalmente a reportagem, surpreendendo o deputado Artur Bernardes à saída do Catete, onde fora avisar-se com o presidente Vargas, e pediu-lhe a sua opinião sobre o plano nacionalista, em perspectiva. Teria o líder republicano conversado com o chefe do governo sobre o petróleo?

— "Sim, conversamos sobre petróleo", confirmou o ex-presidente Bernardes. "E posso afirmar que continuo cada vez

mais intransigente na defesa do meu ponto de vista, inteiramente favorável a uma solução nacionalista para a exploração e industrialização do nosso petróleo. Afinal, temos feito muito até agora, com êxito, e não vejo motivo para mudar essa política e a acertada orientação. Muito pelo contrário..."

E concluiu, satisfeito: "Realmente, o sr. presidente da República está no caminho certo".

Recuperação econômica da zona paulista

RIO, 22 (A. N.). — O presidente da República recebeu, em audiência, no Palácio do Catete, o sr. Miguel Argôlo Ferrão, prefeito de Marília, Estado de São Paulo, que se fez acompanhar dos srs. Odorico Oliveira Lirio, prefeito recentemente eleito; Alvaro Simões e Ami Batista, vice-presidente e líder da Câmara Municipal, e Euclides da Gama Moraes, Vitor Glavietti, e Idem Silvio Cavalcanti, que, constituídos em comissão, entregaram a s. exe. um trabalho de levantamento econômico da Zona Paulista, para ser incluído nos estudos da localização dos silos, armazéns e frigoríficos, empreendimento de alto alcance que vem merecendo cuidadosa atenção por parte das autoridades, de acordo com as determinações do chefe do governo.

O levantamento entregue ao sr. Getulio Vargas abrange 26 municípios daquela zona produtora do Estado e dele fazem parte detalhes e informações de um amplo estudo de respeito do assunto. Os representantes daquele município paulista, que foram apresentados ao presidente da República pela deputada Iretê Vargas, ao se despedirem de s. exe. hipotecaram inteira solidariedade e apoio ao plano do governo no que diz respeito à economia nacional.



O sr. Mario Beni, secretário da Fazenda.

portagem ouviu, ontem, o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, que nos fez as seguintes declarações:

— "Estamos em vésperas de lançar a grande campanha de educação do contribuinte contra a sonegação de impostos, calculada em dois bilhões de cruzeiros por ano. Essa campanha será feita cobrindo todo o Estado, através de todos os órgãos de imprensa, de todas as rádio-emissoras, pela televisão, "shorts" cinematográficos exibidos em todos os cinemas do Estado, assim como por

2 MILHÕES DE CRUZEIROS CUSTARÁ A CAMPANHA

— "Conta a campanha com a colaboração direta das classes produtoras e está orçada em 2 milhões de cruzeiros. Paralelamente a campanha educativa, haverá ação direta de orientação da fiscalização fazendária. O movimento está sendo produzido, orientado e distribuído diretamente pelo meu gabinete — acentua o sr. Mario Beni — e para sua perfeita execução já mobilizamos todos os recursos necessários, de forma a que produza os resultados que todos desejamos. Esperamos contar com o apoio do povo paulista a essa grande campanha, que visa proporcionar ao Estado uma arrecadação verdadeiramente proporcional à atividade produtiva, ao mesmo tempo que esclarecerá o contribuinte sobre o importante papel que sua colaboração honesta e consciente representa para o progresso comum", conclui o sr. Mario Beni.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 22 ("Correio"). — No expediente de hoje do Senado o sr. Pereira Pinto tratou da encampação da Leopoldina, fazendo ao mesmo tempo um retrospecto da sua existência.

O sr. Alencastro Guimarães, combatendo novamente a política financeira do sr. Horácio Lafer, bem como o que denomina de rumo duvidoso da economia nacional, que é uma redundância da vida financeira, acentuou que no Ministério da Fazenda imperavam a imoralidade e a falta de respeito à coisa pública, tais os desregramentos ali verificados.

O sr. Mozart Lago bateu-se pela aposentadoria compulsória de todos os servidores da justiça, com todos os vencimentos. E passou-se à ordem do dia para debater em regime de urgência o projeto que dispõe sobre recursos financeiros para a Fundação da Casa Popular, alterando a lei do selo e dando outras providências. Reunida a Comissão de Justiça para dar parecer, esta optou que quando a transação seja de 150 mil cruzeiros para cima se cobre apenas o selo proporcional à mesma como o propõe o sr. Carlos Gomes, e a matéria foi aprovada.

Aeroportos aduaneiros do país

RIO, 22 (A. N.). — Após ouvir o seu colega da pasta da Fazenda o ministro da Aeronautica assinou portaria, aprovando a seguinte lista de aeroportos aduaneiros do território nacional: Olapoque, Território do Amapá (AP); Belem, Estado do Pará (PA); Natal, Estado do Rio Grande do Norte (RN); Recife, Estado de Pernambuco (PE); Rio de Janeiro, Distrito Federal (DF); São Paulo, Estado de São Paulo (SP); Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul (RS); Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul (RS); Boa Vista, Território de Rio Branco (RB); Constant, Estado do Rio (ER); Manaus, Estado do Amazonas (AM); Brasília, Território do Acre (AC); Guajará Mirim, Território do Guaporé (GP); Corumbá, Estado de Mato Grosso (MT); Campo Grande, Estado de Mato Grosso (MT); Ponta Porã, Estado de Mato Grosso (MT); Guaira, Estado do Paraná (PR); Foz do Iguaçu, Estado do Paraná (PR); Uruguaiana, Estado do Rio Grande do Sul (RS); Santa do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul (RS); Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul (RS); e Bagé, Estado do Rio Grande do Sul (RS).

Tumulto de presidiários

RIO, 22 (Asapress). — Em sinal de protesto contra a pessima qualidade da comida que lhes tem sido servida ultimamente, os presos que se acham recolhidos no xadrez provisório da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio promoveram ontem, em amotinado, tremenda gritaria. Em altos brados, os encarcerados reclamaram a depreciação das respectivas celas, só não conseguindo seus objetivos em face da intervenção da Polícia Especial.

A comida foi mandada examinar, tendo os técnicos constatado que a mesma estava azeda.

Limite de tempo de voo dos tripulantes de aeronaves

RIO, 22 (A. N.). — Fixando os limites de tempo de voo dos tripulantes das aeronaves das linhas aéreas, o ministro da Aeronautica assinou portaria, mandando as seguintes resoluções:

Art. 1.º — Para os tripulantes de aeronaves de linhas aéreas serão observados os limites de tempo de voo fixados nas tabelas 1 a 2 anexas a esta portaria.

Art. 2.º — Incorrerá na multa de cinco mil cruzeiros, e do dobro na reincidência, o explorador de aeronave de linha aérea por qualquer excesso dos limites de tempo de voo fixados nas aludidas tabelas, ainda quando com a aquiescência do tripulante, caso em que este incorrerá, também, na mesma multa no grau mínimo.

Parágrafo único — As multas previstas neste artigo serão aplicadas separadamente, em cada caso, pelo diretor geral da Aeronautica Civil e graduadas de acordo com a gravidade de cada infração.

Art. 3.º — É facultado às empresas interessadas requerer ao ministro pequenas modificações nos limites estabelecidos, quando, em casos particulares, na execução das linhas internacionais, forem encontradas dificuldades, devidamente comprovadas, no estabelecimento de horários e períodos de descanso para as tripulações.

Art. 4.º — A presente portaria entrará em vigor a partir de 1.º de fevereiro de 1952."

O energia da Polícia Especial.

DIVERTIMENTOS POPULARES

FRANCISCO PATI

Segundo estatística fornecida à imprensa de São Paulo pelo sr. Visconde de Santo Albano, meu illustre amigo e companheiro de trabalho, na escola dos divertimentos preferidos pelo nosso povo figuram, em primeiro lugar, o cinema, e, em segundo, a ópera lírica.

Quanto ao cinema, não lhe nego, em verdade, o primeiro lugar. Eu mesmo, sempre que posso, e é pena que não possa todos os dias, me tomo a ver uma película, e fico horas e horas sucessivas de olhos grudados numa tela, a divertir-me com o que ela me proporciona: dramas, comédias, documentários, jornal falado. Não sou dos espectadores mais exigentes. Gosto de muita coisa. E muito difícil uma fila me entender, como aconteceu, uma noite destas, em Santos, num cinema da praça. Era uma fila nacional. Muito embora não fizesse calor, a inverossimil pellicula realizou o milagre de me fazer suar na cadeira. Tive de concordar com um companheiro de martírio, o qual, à saída, em altas vozes, declarou não compreender como se gosta tanta coisa de cinema.

Uma coisa de cinema... Para que isso aconteça, pelo menos no meu caso, é preciso que uma fila não preencha sequer um dos requisitos que costumamos exigir do cinema: tema atraente, boa fotografia, protagonistas inteligentes, boa música.

A prova de que é um divertimento cinematográfico o divertimento predileto não é difícil: basta quer entrar em qualquer dia da semana em qualquer casa da cidade. Já vi uma fila cuja cabeça, como a do monstro que Dante colocou à entrada do segundo círculo do "Inferno", dava uma porção de voltas na praça da República, estando o cinema, entretanto, na avenida. Várias vezes, tendo saído de casa, em bairro distante, para ver uma comédia no centro, fui obrigado a voltar ao ponto de partida, contentando-me com um cinema de arrabalde. Permite-me, por isso, entre parentes, sugerir sejam os programas de bairro melhorados. É uma exigência da descentralização dos divertimentos públicos, tão necessária, aliás, como a de tudo o mais. No dia em que se puder descentralizar a vida artística da cidade, segundo um programa em começo de execução, melhorará até os transportes.

Com referência ao teatro lírico, penso que a sua colocação em primeiro lugar é antes de mais nada falta de cadeiras no Teatro Municipal. Se em lugar de mil e seiscentas, tivesse ele cinco mil, talvez des mil, a ópera passaria imediatamente para um lugar de grande relevância.

Este ano os espetáculos, por iniciativa do sr. secretário de Educação e Cultura, foram transmitidos pela TV. A frente de cada aparelho instalado em vários pontos de São Paulo era sempre muito grande o número de pessoas. Nenhum espetáculo terminou antes de meia noite e meia. Pois os espectadores só arredavam pé no fim. Nas residências particulares, idem. A família e os amigos reuniam-se à volta da TV todos os noites e era terminantemente proibido conversar durante a transmissão da ópera. Aproveitava-se para isso os intervalos, como no teatro. Nos intervalos servia-se café, conversava-se, os entendidos comentavam o trabalho dos artistas, os cenários, a regência, o coro, os bailarinos. A ópera tomava conta da cidade. Tivemos, pela primeira vez, o Teatro Municipal a domicílio.

Devem existir hoje em nossa capital mais de cem cinemas. O número dessas casas de espetáculo é, sem dúvida, uma prova da preferência do povo, mas, é, principalmente, na minha opinião, uma prova do bom gosto comercial dos exibidores paulistanos. Colocando a tela ao alcance da população, eles largam a preferência desta.

A ópera é um espetáculo que tem tudo para agradar ao povo, porque conta com uma porção de elementos a seu favor: o drama (segundo uns, o dramalhão), a excelência das vozes e a beleza da música, o cenário, o guarda-roupa, os danças. Pode-se escolher à vontade o motivo de agrado. Conheço uma porção de gente que não entende uma palavra de tudo aquilo que os artistas dizem e que no entanto não deixa de comparecer ao teatro, por ocasião dos temporadas líricas. Conheço, também, muitos paulistanos que só não tomam assinatura por causa do preço. Os espetáculos promovidos pela Municipalidade e bem assim os patrocinados, na última temporada, por uma importante empresa industrial de São Paulo, esgotaram a lotação do Teatro Municipal. Se em vez de quatro tivessem sido realizados os do vinte, todos eles teriam público igualmente numeroso e entusiasmado.

A meu ver, precisamos, primeiro, colocar a ópera ao alcance do povo, e, depois, renovar o repertório lírico. No primeiro caso, construindo teatros; no segundo, encenando peças não muito conhecidas do nosso público e estimulando a produção de novas. Em França, conforme tive oportunidade de escrever, o gênero volta a preocupar os meios artísticos de Paris.

NOTAS E COMENTARIOS

CAMPANHA DO SILENCIO

Vai a Diretoria do Serviço de Trânsito tentar, mais uma vez, a campanha do silêncio em São Paulo. Terá êxito?

A julgar pelo que tem acontecido, não. São Paulo é a cidade mais barulhenta do mundo. A buzina e o "klaxon" não são instrumentos de trabalho e sim de tortura. Em vez de serem usados em defesa do pedestre, para maior facilidade de locomoção dos veículos, o são para atormentar a paciência alheia. É preciso subir a um sexto ou oitavo andar, no centro da cidade, para se saber o que é a nossa capital, em matéria de ruídos desnecessários. Como os nossos arranha-céus não possuem ainda paredes de proteção, a exemplo do que acontece nas estações de rádio, duas pessoas conversando à distância de meio metro não se entendem. Precisam gritar. Mesmo gritando não conseguem facilmente suplantarem o barulho das buzinas lá embaixo.

Diz-se que em São Paulo, nas ruas, nos logradouros públicos, nos escritórios, todo mundo fala berro. Nada mais natural. O paulistano aprendeu a falar alto por causa dos automóveis. A quase todas as horas do dia é enorme o tumulto. A mania da pressa (porque se trata de verdadeira mania a nossa preocupação de correr) faz com que um ou dois minutos de espera no largo de São Francisco ou na praça João Mendes, no momento os sítios de trânsito mais difíceis, pareçam aos motoristas horas intermináveis. Não sabem estes que barulho não abre lugar. O barulho serve unicamente para complicar ainda mais a situação. O barulho irrita. O próprio guarda-civil, responsável pelo movimento, vê-se atormentado no meio da enxurrada de ruídos de buzinas, "klaxons", campainhas, gritos, palavrões.

Este ano, durante a propaganda eleitoral, foi possível reprimir bastante a exaltação dos candidatos e não seriamos justos se dissessemos que eles fizeram algo de bom. Mas não foram justos se dissessemos que eles fizeram algo de ruim. Igual a do ano anterior, por ocasião da renovação dos quadros legislativos. Ora, se isso foi possível nos domínios da política, que gozam de regalias legais, por que não se há de pletear a mesma coisa, nos domínios do trânsito?

A nosso ver, caberia em São Paulo uma ação mais ampla em favor do silêncio, confluindo a ação da DST. Assim como existem escolas de corte e costura, auto-escolas e outras, poderiam existir "escolas de silêncio", de frequência obrigatória para todos quantos conduzirem veículos. E também para todos quantos têm o mau costume de associar os vizinhos aos seus segredos íntimos, através dos seus vizinhos.

NOVA YORK, via rádio

Escrevi recentemente que a biografia havia zombado por completo dos críticos, que a haviam considerado um gênero literário esgotado pelo abuso. A julgar pelas inúmeras cartas que recebi dos meus leitores, o interesse por esse ramo da literatura é ainda maior do que eu havia imaginado. Pedem-me que fale mais das biografias recentemente publicadas. Por isso, apesar do risco de aborrecer os que não vibram com essa espécie de literatura, vou fazer uma resenha. Naturalmente, não as li todas. A minha lista de publicações, nestes últimos meses, apena, compreende 75 volumes. Destes, 45 poderiam ser recomendados como obras de primeira qualidade; 24 pouco ou nada interessantes; 6 não merecem nem ser lidas. As biografias de grandes jornalistas, como a minha incursão com as minhas crônicas no gênero biográfico decorreu principalmente dos meus artigos sobre a nova literatura. Naturalmente, não mencionarei a biografia de "Manuela", de Waldo Frank, há pouco editada pela casa

AUMENTOS E REAJUSTAMENTOS

Foi defendida na Assembléia Legislativa uma tese que tem sido sustentada de longa data nestas colunas, a saber: em vez de conceder aumentos periódicos e insistentes de vencimentos ao funcionalismo público deveria o Estado, primeiro, reestruturar as carreiras, e, depois, ou concomitantemente, combater o alto custo de vida em São Paulo.

Dizemos São Paulo porque as sugestões foram apresentadas à Assembléia Legislativa. A verdade, porém, é que poderíamos estender as nossas considerações a todo o Brasil, compreendendo Federação, Estados e Municípios. Segundo se sabe, não são apenas os funcionários da Prefeitura da capital que aguardam um aumento prometido desde o início do ano passado pelo Executivo e endossado a seguir pela Câmara. Também os do Estado e os federais pletiam a mesma coisa. Os nossos professores primários não estão contentes com as últimas conquistas. Toda a numerosa burocracia nacional aguarda aumentos e reajustamentos, sob a alegação — e não se trata de um pretexto — de que a vida aumentou de preço a cada momento que passa. Os generos alimentícios não são mais acessíveis senão aos privilegiados. Não é fácil obter habitação a preço razoável. As roupas e os remédios tomam parte ativa na maratona.

Realmente, por que pedem aumento os que vivem de ordenado?

Porque os ordenados não acompanham a alta constante dos preços. Sob o regime da inflação, que é o nosso regime, não há mais meios de medir. O que hoje custa cem, amanhã custará cento e cinquenta, senão duzentos, como ontem custava trinta ou quarenta. Se, aumentando os vencimentos, se conseguisse estabilizar a vida, nada teríamos a opor à pretensão dos necessitados. Como, porém, aumentando os vencimentos, a instabilidade dos preços também aumenta, a solução deve ser procurada alhures, sob pena de se perpetuar, no Brasil, conforme tantas vezes temos dito, um perigoso círculo vicioso. Não se combatendo a inflação, a desvalorização progressiva da nossa moeda poderá conduzir-nos a uma situação de autêntico desespero. A boa vontade do poder público em relação aos seus servidores poderá, por outro lado, ser uma confissão da derrota.

Os aumentos periódicos de vencimentos representam, em verdade, a legalização da carestia. Dá-se mais dinheiro ao funcionalismo a fim de que ele possa atender, e atender tanto quanto possível, às exigências dos insaciáveis, isto é, dos que pletiam aumento do preço do pão, da carne, do leite, do açúcar, do sal. Não

se beneficia o funcionário; beneficia-se o seu fornecedor de gêneros de primeira necessidade.

Não precisamos indicar os meios de se combater a inflação e o alto custo da vida. Conhece-os o poder. Já os tem insistentemente enunciado o ilustre paulista que hoje se encontra à frente das finanças nacionais. Eles se reduzem a um binômio: produção e transporte. O "Correio Paulistano" reproduziu e comentou o quadro pintado há poucos dias, em entrevista a um jornal carioca, pelo sr. ministro Horácio Lafer, no qual avulta a deterioração de gêneros nas estações ferroviárias e nos portos. Em São Paulo, em Minas, no Norte, no Paraná e no Rio Grande do Sul, em toda a parte se nota falta de vagões ou de navios para o transporte de mercadorias que, postas nos mercados nacionais, ao alcance de todos os brasileiros, realizariam o milagre de fazer descer o termômetro dos preços. Não são produtos de luxo. São, ao contrário, produtos básicos, de necessidade vital para nós.

Combatida a carestia, os reajustamentos provenientes de promoções necessárias causariam maior satisfação ao funcionalismo do que os aumentos sucessivos. A esse respeito, queremos congratular-nos com o funcionalismo da Prefeitura da capital pela promulgação da lei referente a promoções na carreira. O funcionalismo é uma carreira e esta se caracteriza pelos estágios, hoje consubstanciados em padrões. É preciso estimular o exercício da função pública. Queremos dizer com isso que é preciso alimentar no funcionário a esperança de melhorar de padrão dentro da carreira. A revalorização dos padrões é menos importante que a regularização do acesso. Esta é um direito, aquela um favor, um ato de liberalidade do governo, contra o qual não se insurgem, nem poderiam insurgir-se os servidores públicos, mas que não pode senão momentaneamente satisfazer-lhes.

Promulgada a lei das promoções, é evidente que as promoções virão. Venham as promoções, de um lado, e venham de outro lado as providências já exaustivamente definidas, providências capazes de pôr um parêntese à alta ininterrupta de preços. Não fomos nós que os dissemos. Disseram-no observadores estrangeiros. A vida em São Paulo só é hoje comparável à das cidades europeias que sofreram os horrores da guerra. Quando uma melancolia chega a custar, na terra que as produz à beira das estradas, setenta e até oitenta cruzeiros, o remédio não está em aumentar ordenados. Há de concordar conosco e com o sr. deputado Camarinho, o sr. Pinheiro Junior, que tanto empenho e tanta sinceridade tem posto na defesa do funcionalismo paulista.

RESPIGOS E RECORTES

ELETRICIDADE

"Em 1930 — acentua o "Correio da Manhã" — consumiram-se no Brasil 345.457.000 quilowatts-hora; mas em 1949, já eram eles 1.396.557.000; quer dizer, o consumo de eletricidade triplicou. E em quadro luminoso, o despesa alcançou, atrás da fachada brilhante escondida, porém, realidade menos lisonjeira.

"O consumo de eletricidade nas oficinas e para o acionamento de diversas máquinas industriais aumentou de 10.715.000 quilowatts-hora em 1930, para 44.715.000, em 1949. Na indústria de tecidos registrou-se aumento semelhante, de 24.550.000 para 69.462.000. Com exceção da indústria química, que em 1930 mal existia no Brasil, o ritmo de evolução foi em todos os ramos aproximadamente o mesmo: três a até quatro vezes mais. Mas o consumo de eletricidade para elevar e bombas nos edifícios assumiu outras proporções: de 6.998.000 em 1930 a 66.884.000 em 1949, isto é, dez vezes mais. Continua, porém, ou antes piorou a crise de habitações, de modo que só se pode concluir o seguinte: enquanto não se tratava, no caso dos edifícios, de um excesso de administração, nos edifícios comerciais, sobre as atividades de produção, nas fábricas o maior aumento do consumo de eletricidade beneficiou as residências de luxo. Faia André Siegfried do consumo mal dirigido das classes operárias inglesas, em pregando-se o aumento de salários para a aquisição de aparelhos de rádio, bicicletas, etc., em vez de se melhorar a alimentação e o vestuário. Entre nós, o consumo mal dirigido não é prerrogativa do operariado; é, como demonstra o caso da eletricidade, um fenômeno nacional.

"O governo dispõe de vários recursos para intervir, isto é, para assegurar aos meios de produção certa preferência sobre os meios de consumo relativamente dispensáveis. Compreendeu-se, aliás, essa necessidade. Mas a execução peca pelo exagero: favorece-se a aquisição de meios de produção, fazendo-se caso omisso dos meios de consumo. Caso significativo a respeito revelou-se simultaneamente a eletricidade. Chegou o primeiro navio-petroleiro, que é, aliás, um balço destinado a servir a uma indústria petrolífera que ainda se encontra no berço. Mas não se cuidou da aquisição de navios-frigoríficos. Teremos, aliás, não se sabe como e quando, petróleo. Mas já temos certeza da falta de carne. Como se fosse mais urgente alimentar as máquinas que a gente.

"A preferência dada à produção, em detrimento do consumo indispensável, para corrigir as falhas do consumo dispensável — esse método é bem conhecido, agora, dos operários checoslovacos que vieram seu standard de vida dolorosamente reduzido, em benefício da evolução industrial da Rússia. Aquela preferência é característica do bolchevismo.

"O nosso gub-bolchevismo é, naturalmente, conservador: não faz piorar a subalimentação. Só garante a fome, fazendo-a acompanhar de petróleo, ficando também garantida a desistência dos coelhos pelos elevadores.

"A GRANDEZA DOS ASTRÔS

"As pesquisas dos astrônomos levam-nos a crer — assinala o "Diário de Notícias" — que existem centenas de milhões de estrelas concentradas em torno de um núcleo central formado por bilhões de estrelas como o Sol. No observatório de Monte Wilson, com o auxílio de um poderoso telescópio de cem polegadas, Hubble, Joy e outros estudiosos tomaram medidas das proporções e movimentos das estrelas de nossa galáxia, chegando à conclusão de que a galáxia compreende mais de cem bilhões de corpos celestes, num mecanismo giratório que leva cerca de 240 milhões de anos para realizar uma só revolução completa. Quanto mais profunda os seus conhecimentos sobre a grandeza dos astros, tanto menor se sente o homem na terra, observa Gordon Garbedian.

DE CAMAROTE

Um juiz volta à sua comarca

FUI aluno do dr. Manoel da Costa Manso, no Ateneu Casabranquense, onde ele, com grande proficiência, ensinava matemática. Ocupavam outras cadeiras o vigário da paróquia, padre dr. Teles de Santana; o dr. Alvino de Lima e o dr. Carlos Pimenta. Homem austero, inflexível, circunspecto, conquistou a confiança, a simpatia e a admiração de uma cidade. Impunha sua autoridade sem aspereza, porque era um juiz tranquilo na sua serenidade sem tibieza.

No seu casarão de largo da Boa Morle, estudava, ora como magistrado, distribuindo justiça, ora como jurista, escrevendo livros. Patriota, comparsa, essencialmente, às festas cívicas, para dar uma lição à mocidade. Provetoria foi sua atuação, nesse terreno, especialmente na fase da campanha de Bilec a favor do serviço militar obrigatório e naqueles dias que se sucederam à entrada do Brasil na guerra.

Juiz por vocação, homem de pensamento, com uma vasta cultura geral, o dr. Costa Manso não teve pressa em ser promovido. Sem acomodação, sem subordinação, aguardou a justiça dos governos. Não correu atrás dos pistóles políticos. Em 16 anos, peloujou na sua primeira e única comarca, num esforço obstinado, pertinaz, porquanto se seu mérito transbordou da sede de sua jurisdição, espalhando-se, por toda parte, a fama de seu nome ilustre.

Altino Arantes, presidente do Estado, foi buscar o grande juiz em Casa Branca, promovendo-o para o Tribunal de Justiça, que, mais tarde, presidiu, para atingir depois a Suprema Corte.

O povo casabranquense vai ter, agora, ensejo de acolher e homenagear seu antigo magistrado. Deseja essa gente afável da terra de meus antepassados e, que, portanto, é um pouco minino também, recordar, com o dr. Costa Manso, aqueles anos de vida placida e feliz.

Visitando o seu largo da Boa Morle, e venerando brasileiro recordará uma boa parte de sua existência e, certamente, agradecerá à velha e querida cidade o agasalho que lhe deu no seu ambiente sossegado e culto.

O título que a nobre Câmara de Casa Branca vai entregar, a 8 de dezembro próximo, ao dr. Costa Manso é uma simples formalidade e mais um pretexto para que o velho juiz, coberto de glórias, volte à sua comarca e sinta, de perto, ainda uma vez, o calor da amizade de um povo docil e laborioso.

O GOVERNADOR E O PROBLEMA DA CARNE

"ASSIM QUE ESTIVER TUDO DEVIDAMENTE APURADO, DAREI PUBLICIDADE AO CASO"

Reunida, ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, a Coligação Interpartidária para examinar o projeto 1.039 — Direção do Plano de Abastecimento

Terminada a reunião da Coligação Interpartidária, realizada ontem cedo no Palácio dos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Flores tendeu os jornais acreditados em seu gabinete. A primeira pergunta formulada foi: respeito à possibilidade de, na reunião, ter sido discutido o veto de s. exc. ao projeto n. 1.039, disposto sobre a reestruturação da carreira dos fiscais de Renda do Estado.

Confirmou o governador, com as seguintes palavras:

— "Realmente debatesmos o assunto e durante os trabalhos ficou assentado que as diversas bancadas integrantes da Coligação consultariam a direção dos seus respectivos partidos, antes de votarmos a tratar da questão.

Informou ainda o chefe do Executivo que durante os trabalhos da Coligação, sustentou o seu ponto de vista pela manutenção do veto, aduzindo as mesmas razões expressas na mensagem que vetava o projeto.

— "Assim — prosseguiu s. exc. — o assunto somente voltará a debates na Assembléia depois que as direções dos partidos se manifestarem a respeito.

DIREÇÃO DO PLANO DE ABASTECIMENTO

Em consequência da decisão tomada anteriormente pela Assembléia Legislativa de considerar incompatível a acumulação de funções de parlamentar e de vice-presidente da C.E.P., cargo para o qual havia o governador Lucas Nogueira Flores convidado o deputado Juvenal Sayon, a fim de administrar o plano de abastecimento elaborado pelo governo do Estado, quiseram os jornalistas saber qual seria a atitude do governador Lucas Nogueira Flores.

— "É óbvio — disse s. exc. — que em face dessa deliberação do legislativo, vamos convidar outra pessoa para administrar o referido plano de abastecimento. Já escolhi essa pessoa. Apenas, por uma questão de ética, não posso no momento divulgar o seu nome, antes de convô-la oficialmente. Seria desrespeito — acrescentou o governador, bem humorado — que ela viesse a saber do convite pelos jornais.

Carne do Uruguai para o Brasil

RIO, 22 (Asapress) — Estão sendo aguardados neste porto, no próximo dia 25, o navio argentino "América", que traz em sua estiva 400 toneladas de carne fresca, embarcadas em Montevideo.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Adiada a discussão de veto ao 1039

UMA TESE QUE NO FIM SE PROVOU CERTA

O projeto de lei 1039 está seguindo, na Assembléia, pelos obstáculos encontrados, caminho quase igual aquele conhecido 209 que majorava os vencimentos dos funcionários públicos do Estado. Diferença isso porque de há muito aquela proposição se encontra no Páramo 9 de Julho para que os parlamentares apreciem o veto apostado pelo Executivo a diversos de seus artigos, e todas as vezes que a mesma se encontra na pauta dos trabalhos surgem as suas interferências as mais diferentes e novas. O projeto de lei 1039, de autoria do Executivo, dispunha tão somente sobre a criação de algumas centenas de lugares de Fiscais de Fazenda, e disciplinava sua localização. Inúmeras, entretanto, foram as emendas apresentadas, alterando, por completo, a proposição original, bastando dizer que existem emendas com destino certo no que diz respeito ao aproveitamento de funcionários em um daqueles cargos. Enviado à sanção, o governador houve por bem vetar diversos de seus dispositivos, procurando, na medida do possível, conservar a redação original. Reencaminhado o 1039 à Assembléia, tiveram, então, lugar, as interferências dos interessados, que procuraram criar ambiente e conquistar os indispensáveis compromissos dos parlamentares para que o veto fosse derrubado.

Por mais de uma vez, quando o projeto se encontrou em pauta, aproximando-se o momento da votação, o líder da Coligação, deputado Salles Filho, com a responsabilidade do posto que ocupa, procurou orientar os companheiros, acentuando a necessidade de coerência com a deliberação do governador que vetou parcialmente o projeto de lei 1039. Alguns parlamentares menos avulsos a desconfiança chegaram a afirmar que a posição assumida pelo líder da Coligação não estava de acordo com o ponto de vista do governador, esquecendo-se, segundo o projeto, de que o sr. Salles Filho esposava uma tese que não era sua, mas tão somente aquela ditada pela exigência política administrativa visando, também, o prestígio do chefe do Executivo.

... Pois bem, ontem, durante a reunião da Coligação, mais uma vez o chefe do Executivo reafirmou declarações anteriores, isto é, que o veto, por sinal o primeiro do seu governo, deveria ser mantido.

Estava, portanto, certo, absolutamente certo, o líder Salles Filho, quando defendia o acolhimento do veto por parte de todos os coligados. Mais uma prova de que afirmamos é o fato de 1039 não constar, contrariamente a inúmeras declarações, da ordem do dia de ontem.

Diante de reafirmação do ponto de vista do governador, vejamos como se comportaram os elementos que integram as bancadas.

Durante a discussão da proposta orçamentária, um dos itens que mais discussões provocou foi o relativo à majoração de 4% sobre as classes. Afirmando-se em Plenário que o aumento era inconstitucional, mesmo porque sobre o assunto já se havia manifestado o Tribunal de Justiça do Estado do Rio. O chefe do Executivo, dadas as dúvidas levantadas, comprometeu-se a regularizar o assunto, desde que a tese da justiça fluminense fosse acolhida.

Ontem, no que nos informou o sr. Camilo Aschard declarou-nos que o Tribunal de Justiça de S. Paulo se pronunciou da mesma maneira que o do Estado do Rio. Ao que sabemos, dentro em breve o Executivo, considerando aquele pronunciamento, enviará mensagem ao Legislativo com o objetivo de corrigir a falha legal.

Volta ao Senado o projeto de participação nos lucros

RIO, 22 (A.N.) — Voltará ao Senado, para votação o projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas, em sessão extraordinária que vem de ser feita por iniciativa da Câmara. O parecer do sr. Luiz Tinoco deverá ser apresentado na reunião de amanhã da Comissão de Trabalho e Previdência Social e contém várias formulações e modalidades em que a participação é concedida, principalmente em nações americanas.

Furtados os jogadores do Flamengo

RIO, 22 (Asapress) — Durante o exercício coletivo de ontem, do Flamengo, na Gavea, fato dos mais desagradáveis ocorreu no vestiário dos jogadores. Enquanto todos tinham as atenções voltadas para o ensaio, um larapio ali penetrou por lado de fora, subtraíndo dinheiro e pertences entre os quais alguns objetos de estimação. A despeito da pronta decisão do clube em indenizar, o acontecido causou grande aborrecimento aos craques prejudicados. É calculado o prejuízo em mais de 20 mil cruzeiros.

BIOGRAFIAS EM ABUNDANCIA

CARLOS DÁVILA

Houghton Mifflin. É um grande livro no tamanho, pois tem 423 páginas, e na encadernação. Alguns críticos americanos o acham excessivamente elogioso. Um dos que acreditam que a literatura espanhola é empolgada, diz que o livro "parece tradução do espanhol". Outro, que decerto não leu outras publicações nestes últimos tempos, observa que esta biografia "é um pouco escabrosa para os nossos espíritos puritanos". Frank assevera que Bolívar não só teve a visão "hemisférica" do Novo Mundo, como ainda foi o único que aceitou a "complexidade racial da América". Frank não acredita que Manuelita Saenz tivesse a influência que se julga na vida de Bolívar, mas um crítico diz o seguinte: "Manuela é a personagem mais viva de todo o livro".

"A História de um Rei: Memórias do Duque de Windsor" se conserva ainda entre os "best sellers" e é das coisas melhores que tenho lido. Tendo conhecido o autor, não creio que o estilo fascinante seja todo de Charles Murphy, redator de

"Life", que colaborou com o Duque. Caminhando por estradas tráfegadas, o livro é sempre digno. "Foi o melhor livro que um rei já escreveu" disse um crítico que se esqueceu de que Marco Aurélio também foi rei. Há calor, emoção e graça nestas 423 páginas de um rei que se conta a história de um rei que se casou por amor e abdicou por amor. Lê-se nas entrelinhas alguma coisa do que se chamou a "conspiração de Baldwin", que se teria aproveitado do edílio para criar um conflito constitucional que não existia e desfazer-se de um monarca que talvez fosse difícil de manobrar. O livro está repleto de curiosos detalhes íntimos. Sabe-se que, até aos 16 anos, nunca lhe deram mais de um shilling por semana para despesas pessoais, e que, aos 31, não lhe permitiram mais montar a cavalo.

Todos os críticos americanos estão de acordo em que a autobiografia mais sensacional dos últimos anos, em todos os idiomas, é a da cantora de cor Ethel Waters, cantora em co-

boração com Charles Samuel. O professor Charles Poore a recomendou no "New York Times" para o Prêmio Pulitzer. Não há emoção, desde a coarada até às lágrimas, que não brote dessa biografia, misto de comédia e tragédia. Com seis anos, Ethel conhecia toda a linguagem prosaica e dava recados no bairro de mulheres públicas de Filadélfia, "gente boa e generosa", segundo diz ela. Foi lá, se casou aos 13 e se divorciou aos 14 anos. Começou a cantar aos 17 num sordido boteco de Filadélfia, onde foi descoberta por um empresário. Foi para Harlem o bairro negro de Nova York, onde continuou cantando em boteco e "night clubs" de infima ordem. O preconceito racial contra "esta cadelinha negra", segundo diz ela, conservou-a afastada dos teatros e, como não podia ostentar a sua magnífica voz, tinha de fazer ressaltar a provocante ondulação de suas ancas. Com "A Filha de Mamã", estreou em Nova York em 1939 e conseguiu a fama que a mantém nas primeiras filas do teatro e do

canto, agora, aos 50 anos de idade.

Mary Garden narrou a sua vida a Louis Baneol que a escreveu em 302 páginas, há pouco editadas por Simon and Schuster. É a antítese da de Ethel Walters. Um amigo íntimo da sua família, que a ouviu cantar em Chicago, deu-lhe uma pensão para ir estudar em Paris. Andou sempre entre gente de dinheiro e de prestígio. Uma amiga, esposa de um milionário cubano, apresentou-a ao diretor Alberto Carre. O seu primeiro papel foi de prima donna na Ópera Comica de Paris em 1900, substituindo uma cantora que estava doente, e nunca mais desceu de posto. Conta como Debussy se apaixonou por ela e foi discretamente repellido. É tão discreta em amores quanto Ethel Walters é indiscreta.

Apesar de já tanto haver-se escrito sobre o general Andrew Jackson, a tumba igualitária, que desceu das planícies sobre a Casa Branca, "A Mulher do Presidente", livro de Irving Stone, recentemente publicado

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Passos na Noite — Dana Andrews e Gene Tierney — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

O Segredo de Don Juan — Gino Bechi e Silvana Pampanini — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

Passos na Noite — Gene Tierney e Gary Merrill. Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Passos na Noite — Dana Andrews e Gary Merrill. Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Passos na Noite — Gene Tierney — Gosto Desse Bruto — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Passos na Noite — Dana Andrews e Gene Tierney. Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Casa de Bonecas — Della Garcey — Melodia — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Passos na Noite — Gary Merrill — Perdida da Paixão — Nacional — Proib. 14 anos — As 18,45 horas.

TROPICAL

Passos na Noite — Dana Andrews — De Corpo e Alma — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Passos na Noite — Gene Tierney — O Favorito dos Borgias — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nac. — As 18,40 horas.

CINEMAX

A Ladrã — Gene Tierney — A Rua — Proib. 18 anos — J. da Têla — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Minha Cara Metade — Betty Grable — Os Navais em Ação — Band. da Têla — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Noite de Paris — Claudine Dupeux — Ladrão com Alma — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

Tamato

Noite de Paris — Pierre Louis — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Transatlântico de Luxo — George Brent — Remorso — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Correlito do Inferno — Tyrone Power — Entre o Crime e a Lei — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 228 — Nacional — As 19,30 horas.

STA. HELENA — Conquistando West Point — James Cagney — Açambarcos de Terras — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 227 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — A Fogo e Sangue — Alexis Smith — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 226 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Mercado Humano — Ricardo Montalban — Domínio Negro — Super nacional — Proib. 18 anos — As 13,40 e 18,40 horas.

VITÓRIA — O Que a Carne Herda — Jeanne Crain — O Lutador — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x43 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — As Aventuras de Don Juan — Errol Flynn — Perdida de Amor — Proib. 10 anos — C. Jornal, 410 — Nacional — As 19,15 horas.

MARROCOS

Desprezadas — Paul Henreid e Catherine McLeod — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

O Mundo Não Perdoa — David Brian — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nac. As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

SABARA — Depravadas — Paul Henreid e Catherine McLeod — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUA — Depravadas — Paul Henreid — Romance em Alto Mar — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Depravadas — Catherine McLeod — Filha de Satanaz — Proib. 10 anos — J. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Depravadas — Grace Coppin — Ilha do Tesouro — Proib. 10 anos — Esp. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Depravadas — Paul Henreid — Linda Embusteira — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Trevador Inevitável — Larry Parks — Que-ro-te Junto a Mim — C. Jornal — Nac. As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Depravadas — Catherine McLeod — Algemas de Cristal — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Depravadas — Paul Henreid e Cecil Givoley — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

OBERDAN — Correlito do Inferno — Tyrone Power — Vida Difícil — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Touros Bravos — Mel Ferrer — Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 223 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Tarde Demais — Olivia de Havilland — Terra Sem Lei — Atual. em Revista, 226 — Nac. As 18,50 hs.

ESPERIA — Coração Materno — Vicente Celestino — Toca de Ladrões — Proib. 10 anos — As 19 horas.

AVENIDA — Adorável Vagabundo — Gary Cooper — Rainha das Amazonas — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

Posse da nova diretoria da Associação Paulista de Propaganda

No dia 4 de dezembro próximo por ocasião do banquete a realizar-se nos salões do Esplanada Hotel, empossar-se-á a nova diretoria da Associação Paulista de Propaganda, eleita para o biênio 1952-1953, assim constituída:

Presidente, Carlos Alberto dos Santos; vice-presidente, Salvador Costa Pintaúdi; secretário, Hudson Queiroz Sampaio; tesoureiro, Fábio Montenegro; diretores: Napoleão de Carvalho, com Francisco Petinatti, Rodolfo Lima Martensen, David H. Monteiro, Otílio Polato, João Carli, Conselho Fiscal: João A. Sousa Ramos, Edmundo Monteiro e Antônio Andrade Nogueira.

Após o banquete de posse, para a qual a Associação Paulista de Propaganda espera a presença do sr. Lucas Nogueira Garcez, corpo consular dos países americanos além de autoridades civis e militares, haverá um "show" com a participação dos artistas das emissoras paulistas, e grandioso baile animado pela orquestra Silvio Mazzuca.

Durante o baile serão sorteados prêmios doados à A.P.P. pelo comércio e indústrias paulistas.

Para esta festa — Dia Pan-Americano da Propaganda — estão convidados todos os publicitários que poderão procurar seus convites na sede da A.P.P. com a apresentação da carteira social.

As matrículas no CPOR

O exame de seleção para a candidatura à matrícula no C.P.O.R. no corrente ano, será realizada no dia 25, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", na praça da República. Os candidatos deverão se apresentar na praça fronteiriça àquela Escola, às 7,30 horas, munidos do documento de

identidade. Não haverá 2.ª chamada.

Esclarecimentos e programas serão dados na Seção de matrículas, no CPOR.S.P.

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem: TRIBUNAL REGIONAL

1.ª — Mangini & S. A. Casa Pratt José Rittmann & José Soares Santana. Negar. Cia. Brasileira Rho-doceta & Francisco Lauriano de Lima. Deram provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Diogenes de Silas & Cia Goodyear do Brasil. Improcedente. Antonio Marcelino & Serraria Reu-nida S. A. Procedente em parte.

2.ª — José Inácio da Silva & Cia Ind. e Mercantil de Art. de Ferro, Almir dos Reis & Siderurgia Jil-Alpente. Francisco Gomes Crenada & Loh Terner. Arquivados. Renato Paroli & Fca. de Acessórios Textis Imat Ltda. Improcedente.

3.ª — Fortunato Lourenço & Tec. Textília. José Pedro de Sousa & Mecânica Nacional S. A. Improcedente.

4.ª — Antonio Marcelino Salvador & Pedro Zomli. Florida Batista & Modas Ltda. Ovario de Sousa & Indústria de Móveis Greco. Alice Antunes & Bijouterias Silver Ltda. Ovario Zaccaro & Cia. Brasileira de Indermódio Comerciária. Arquivados. Herta Caro & Carmen Cardine e outros. Improcedente. Werner Stern e outros & Martini Bar Ltda. Procedente.

5.ª — S.A. IRP Matarraso. Cur-men Gomes & União B. Ferragens. Procedente.

6.ª — Plantina Ramos & Ismael Grön. Improcedente. Valter Rebuti & The S.P.T.L.P. Co. Ltda. Adão Pereira dos Santos & Cia. A. Quodori. Ana Moreno & Cia. Nac. de Parafusos. Arquivados. Manuel Elorrio Guerra & Cardoso e Marques Rychelados & Cia. Embordado. Munster Schiner & Oliveira & Franchesi Ltda. Procedente.

7.ª — Maurá Alves & Frigorífico Amador do Brasil. Hildebrando dos Santos & Moura Abreu & Cia. Ltda. Arquivados. Eduardo Resende & Cia. Capote Valent. Adão Pedro Evan-felista & Benedito Ferreira. Natalino Farla & Koteca S. A. Procedentes.

8.ª — Cia. de Cerveja Teodoro Henrique Zimling. Salvador Sanchez & Nigri Armanio Ltda. Improcedentes.

9.ª — S.A. IRP Matarraso. Cur-men Gomes & União B. Ferragens. Procedente.

10.ª — S.A. IRP Matarraso. Cur-men Gomes & União B. Ferragens. Procedente.

11.ª — S.A. IRP Matarraso. Cur-men Gomes & União B. Ferragens. Procedente.

12.ª — S.A. IRP Matarraso. Cur-men Gomes & União B. Ferragens. Procedente.

13.ª — S.A. IRP Matarraso. Cur-men Gomes & União B. Ferragens. Procedente.

14.ª — S.A. IRP Matarraso. Cur-men Gomes & União B. Ferragens. Procedente.

15.ª — S.A. IRP Matarraso. Cur-men Gomes & União B. Ferragens. Procedente.

16.ª — S.A. IRP Matarraso. Cur-men Gomes & União B. Ferragens. Procedente.

17.ª — S.A. IRP Matarraso. Cur-men Gomes & União B. Ferragens. Procedente.

18.ª — S.A. IRP Matarraso. Cur-men Gomes & União B. Ferragens. Procedente.

19.ª — S.A. IRP Matarraso. Cur-men Gomes & União B. Ferragens. Procedente.

20.ª — S.A. IRP Matarraso. Cur-men Gomes & União B. Ferragens. Procedente.

21.ª — S.A. IRP Matarraso. Cur-men Gomes & União B. Ferragens. Procedente.

22.ª — S.A. IRP Matarraso. Cur-men Gomes & União B. Ferragens. Procedente.

MUSICA TEATROS

CONCERTO BENEFICENTE PELA CANTORA ELZA MARVAL — Será efetuado hoje, às 21,30 horas, no Teatro Municipal, um concerto para apreciação cantora argentina Elza Marval em benefício do Hospital e Casa Maternal "Eucharista Fortes Salzano", que será construído em Vila Matilde.

O concerto, que promete ser um acontecimento artístico e social, terá o seguinte programa:

1.ª parte: 1.º: Verberghen (Hugo Wolf); 2.º: Standchen (Richard Strauss); 3.º: Qui venoi comprar — Ziccolò Jommelli; 4.º: O del mio amor ben t'aria al seilo anello; 5.º: Donaudy; 6.º: Le Nil; Xavier Leroux; 6.º: Fantoches — Claude Debussy.

2.ª parte: 1.º: Nana (Seguidilla) — Manuel Palla; 2.º: Pano murda — Joaquim Nin; 3.º: Cantares — Joaquim Nin; 4.º: Vidalita — A. Jura Paky; 5.º: Samarra; 6.º: Rafael Pezon del Bar; 6.º: Copias — A. Luzzatti.

3.ª parte: 1.º: L'endani prodige (Claude Debussy); 2.º: La Bohème (Donde eta — Giacomo Puccini); 3.º: Manon (Entrée de Manon — J. Massenet).

O P.E.R.A. — Será efetuado amanhã, às 20,30 horas, no salão do C.E.C.P. a praça Almeida Junior, um concerto promovido pela Organização Promotora de Espectáculos e Reuniões Artísticas (O.P.E.R.A.).

AUDICION DE CANTO — Será efetuado no dia 26, às 20,30 horas, no Teatro S. Paulo, uma audição de canto, em homenagem ao maestro Antonio S. Trastantoni, professor do Conservatório de Música de São Paulo, em homenagem ao maestro Antonio S. Trastantoni, professor do Conservatório de Música de São Paulo, em homenagem ao maestro Antonio S. Trastantoni, professor do Conservatório de Música de São Paulo.

CONCERTO DE BANDA E PIANO — O Departamento de Cultura, fará realizar no Teatro Municipal, no dia 28, às 20,30 horas, em colaboração com a Banda Militar da Força Policial, um concerto, do qual participará o pianista Nair Iaque, que executará o Concerto em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

2.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

3.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

4.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

5.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

6.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

7.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

8.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

9.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

10.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

11.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

12.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

13.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

14.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

15.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

16.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

17.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

18.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

19.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

20.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

21.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

22.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

23.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

24.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

25.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

26.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

27.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

28.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

29.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

MUSICA TEATROS

CONCERTO BENEFICENTE PELA CANTORA ELZA MARVAL — Será efetuado hoje, às 21,30 horas, no Teatro Municipal, um concerto para apreciação cantora argentina Elza Marval em benefício do Hospital e Casa Maternal "Eucharista Fortes Salzano", que será construído em Vila Matilde.

O concerto, que promete ser um acontecimento artístico e social, terá o seguinte programa:

1.ª parte: 1.º: Verberghen (Hugo Wolf); 2.º: Standchen (Richard Strauss); 3.º: Qui venoi comprar — Ziccolò Jommelli; 4.º: O del mio amor ben t'aria al seilo anello; 5.º: Donaudy; 6.º: Le Nil; Xavier Leroux; 6.º: Fantoches — Claude Debussy.

2.ª parte: 1.º: Nana (Seguidilla) — Manuel Palla; 2.º: Pano murda — Joaquim Nin; 3.º: Cantares — Joaquim Nin; 4.º: Vidalita — A. Jura Paky; 5.º: Samarra; 6.º: Rafael Pezon del Bar; 6.º: Copias — A. Luzzatti.

3.ª parte: 1.º: L'endani prodige (Claude Debussy); 2.º: La Bohème (Donde eta — Giacomo Puccini); 3.º: Manon (Entrée de Manon — J. Massenet).

O P.E.R.A. — Será efetuado amanhã, às 20,30 horas, no salão do C.E.C.P. a praça Almeida Junior, um concerto promovido pela Organização Promotora de Espectáculos e Reuniões Artísticas (O.P.E.R.A.).

AUDICION DE CANTO — Será efetuado no dia 26, às 20,30 horas, no Teatro S. Paulo, uma audição de canto, em homenagem ao maestro Antonio S. Trastantoni, professor do Conservatório de Música de São Paulo, em homenagem ao maestro Antonio S. Trastantoni, professor do Conservatório de Música de São Paulo, em homenagem ao maestro Antonio S. Trastantoni, professor do Conservatório de Música de São Paulo.

CONCERTO DE BANDA E PIANO — O Departamento de Cultura, fará realizar no Teatro Municipal, no dia 28, às 20,30 horas, em colaboração com a Banda Militar da Força Policial, um concerto, do qual participará o pianista Nair Iaque, que executará o Concerto em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

2.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

3.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

4.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar. O programa é o seguinte: Harold: 1.º: Sonata em 2.ª Menor, op. 15, de Grieg, em arranjo do maior Antonio Romeu, maestro da Banda Militar.

5.º: Sonata em 2.ª Men

VIDA SOCIAL

PRESTÍGIO DO CHARUTO

Fumar charuto sempre foi requinte de elegância. Após um bom repasto, num ambiente distinto e festivo, a presença do "havana" ou do "bahia" se torna imprescindível, motivo por que nenhum agaspe se encerra sem eles. E quanto mais plebeu o comensal mais arrogante se mostra ao deixar o recinto de charuto no canto da boca... Nem todos, convenhamos, sabem fumar. Porque há uma técnica especial para isso, desde o corte da ponta ao equilíbrio da cinza azulada, que não deve ser sacudida átoa, como se faz com o cigarro. É preciso saber mantê-lo na boca, sempre aceso, pois deve queimar do princípio ao fim, sem interrupção; qual que, uma vez apagado, perde o sabor, razão pela qual o "chic" é jogar-lo fora quando isso acontece. Não sei se essa norma é rigorosamente elegante nem se o grande Churchill, o mais famoso fumador de charutos de todos os tempos, procedia assim, embora creia que seu abastecimento de legítimos "havana" seja farto e inextinguível, apesar dos raciocínios e da vida apertada a que o trabalho submeteu o povo britânico em geral. Muita gente passou à história, pelo menos em efígie, devido à nota caricatural do charuto alongando-lhe o perfil.

Mas um fumante consciencioso e compenetrado, amante dos produtos de classificação excelente, logo se destaca e chega mesmo a causar admiração, sendo invejado, dando a impressão de estar saboreando um nectar divino... É preciso notar a volúpia com que sorve o seu "puro", o entendo que contempla as volutas azuis da fumaça desprendida, a embriaguez que parece sentir ao aspirar-lhe o aroma, perfume de dinheiro queimado... Por isso mesmo o charuto não foi feito para ser fumado a qualquer hora, na rua ou no trabalho, quando é impossível dispor de tempo ininterrupto que permita gozê-lo com se deve, segundo o ritual da elegância, com aquela mesma pavorosa postura do turco a saborear o seu "narguilé". E nada mais revoltante, incomodo e ridículo, do que o espetáculo de um indivíduo agarrado a um charuto semi-consumido, no interior de um bonde, onde é proibido fumar, aguardando a hora de descer a fim de reacendê-lo, não pelo prazer que isso lhe dará mais por mera sovina, de do pelo dinheiro que o charuto lhe custou. — RIB.

ANIVERSÁRIOS

DR. JOSÉ QUEIROZ GUIMARAES

A data de hoje assinala o aniversário do Dr. José Queiroz Guimarães, ex-secretário da Educação e Saúde e eminente destacado em nossa vida social.

FRANCISCO CARVALHO HENRIQUES

Hoje o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho Francisco Carvalho Henriques, jornalista e escritor de fama internacional, graças às suas qualidades pessoais, o aniversário deve ser comemorado, na data de hoje expressivo cumprimento.

DR. DECIO PACHECO PEDROSO

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. Decio Pacheco Pedroso, médico-chefe do ambulatório do Instituto de Aposentadoria e Pensões de São Paulo, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje o aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Martins, chefe da Seção de Saúde e Assistência Social do Departamento de Saúde e Assistência Social, figura destacada em nossa vida social.

"CORREIO" AEREO

ALIA DA PARA TERÇA-FEIRA PROXIMA A CHEGADA DA AVIADORA ADA ROGATO

Tendo em vista a necessidade da permanência da avião Ada Rogato na Capital Federal, segundo informações por ela prestadas à comissão de recepção, ficou definitivamente marcada a data de sua chegada a esta capital, para a próxima terça-feira, dia 27 do corrente, às 14 horas.

Assim, ficou definitivamente estabelecido o seguinte programa, a partir da data:

Terça-feira, às 14 horas: chegada da avião Ada Rogato no Campo de Marte, onde será festiva e carinhosamente recebida pelas autoridades e demais pessoas presentes. Logo após, será a avião recepcionada no Casarão dos Oficiais, no Parque de Aeronáutica de São Paulo. De lá, será formado o cortejo de automóveis, antecedido pelos batedores motociclistas da Força Policial do Estado de São Paulo, sendo que o primeiro cortejo, aberto, conduzirá Ada Rogato. O itinerário a ser seguido, será o seguinte: ruas Aviação, Voluntários da Pátria, Avenida Tiradentes, ruas Brigadeiro Tobias, Senador Queiroz, Conceição, Avenida São João, rua Libero Badaró, Viaduto do Chi, praça Ramos de Azevedo, rua Conselheiro Crispiniano e Avenida São João, até a residência da avião.

A noite, no mesmo dia, Ada Rogato será recepcionada pelo Movimento Político Feminino, na rua São Luiz, 43, 6.º andar.

Quarta-feira, dia 28: às 12.30 horas, almoço oferecido pela "Gaucha"; às 14.30 horas, entrevista coletiva à imprensa, no gabinete do comandante da 4.ª Zona Aérea; às 17.30 horas, recepção na sede da "Sociedade Amigos da Cidade".

Quinta-feira, dia 29: recepção na Sociedade Rural Brasileira. Sexta-feira, dia 30: às 12 horas, almoço oferecido pelo Rotary Club de São Paulo e recepção na sede da União Brasileira de Aviadores Civis.

Sábado, dia 1.º de dezembro: às 18.30 horas, recepção pela comissão de homenagem, patrocinada pela firma Cassio Muniz S.A., representantes dos aviões "Cessna", no Esplanada Hotel.

O "cocktail" a ser oferecido pela firma Cassio Muniz S.A., em sua loja, por motivo de força maior, foi transferido para data que será anunciada oportunamente.

A comissão traçou ainda, visitas de Ada Rogato ao governador do Estado, ao prefeito municipal, à Assembleia Legislativa e à Câmara Municipal.

O avião "Cessna" em que Ada Rogato efetuou seu extraordinário voo pelas três Américas, será exposto ao público, com guarda de honra formada por sentinelas da Força Aérea Brasileira, provavelmente em frente ao Teatro Municipal.

QUAL A LINHA DE AERONAVEGAÇÃO QUE PREFERE?

Por larga margem de votos, classificou-se a Varig em primeiro lugar na consulta à opinião pública promovida pela Sociedade Informativa da Imprensa Interamericana Ltda., com a colaboração de dois jornais e duas estações de rádio.

Pela vitória obtida no interessante e rumoroso concurso, foi conferido a empresa um diploma, cujos dizeres são os seguintes: "Consagração Pública" — Diploma — Pelo mérito da Varig, reconhecido na investigação popular promovida pela Sociedade Informativa da Imprensa Interamericana Ltda., com a colaboração do "Diário de Notícias", "Radio Farroupilha e Difusora" e "Folha do Rio", do Departamento Federal, que a classificou em 1.º lugar na pergunta: "Qual a linha de aviação que preferem?" — outorga-se o

presente diploma à S. A. Empresa de Viagem Aérea Rio Grandense — VARIG, Porto Alegre, agosto de 1951. Seguem-se as assinaturas dos promotores do certame.

RECORDE DE CARGA AEREA PARA A AMERICA LATINA

A maior ocorrência de embarques de carga aérea na história de qualquer terminal aéreo está voando pela Pan American World Airways, com distribuição feita nos hangares de carga do Aeroporto Internacional de Miami.

As tripulações trabalham 24 horas por dia nos embarques para a América Latina, enquanto os veteranos supervisores da PAA exclamam que nunca viram coisa igual.

Essas cargas, que variam entre gramas e toneladas, incluem equipamentos variados, de 600 quilos; 15 toneladas de tecidos; 35 toneladas de refrigeradores; 20 toneladas de drogas anti-bióticas; 2.500 quilos de garrafas de cerveja, e outras mercadorias.

Esse recorde mundial de embarques foi traçado para expandir o comércio aéreo dos Estados Unidos com a América Latina, em virtude da recém-fimada greve dos estivadores de Nova York, a qual paralisou o maior porto do mundo durante cerca de um mês.

CRIDA POR ATO DO SECRETARIO DO TRABALHO A COMISSÃO DE MÃO DE OBRA

O novo organismo estudará os problemas relacionados com a qualificação de operários e técnicos — Texto da portaria assinada pelo sr. Cunha Lima

Dando prosseguimento ao seu programa de dotar a Secretaria do Trabalho dos organismos necessários ao fiel cumprimento dos importantes encargos que cabem àquela pasta, o sr. Cunha Lima assinou ontem portaria, criando a Comissão de Mão de Obra, cuja finalidade será a de estudar os problemas relacionados com a qualificação de operários e técnicos.

Conforme apuramos, os integrantes do novo organismo, dez ao todo, deverão ser nomeados dentro de poucos dias, assim que as entidades que participam da Comissão de Mão de Obra indicarem seus representantes.

A portaria assinada pelo titular da pasta do Trabalho está assim redigida: "O secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, no uso das suas atribuições,

Considerando que a esta Secretaria, por ser do Trabalho, Indústria e Comércio, interessa vivamente a questão da mão de obra, principalmente a especializada;

Considerando que esta Secretaria tem procurado intervir no problema, mantendo um serviço de colocação de trabalhadores no Departamento Estadual do Trabalho;

Considerando, entretanto, que isso não é o suficiente, dada a responsabilidade que pesa sobre a Secretaria, pois lhe incumbem, nos termos do decreto-lei estadual nº 18.401, de 3 de dezembro de 1948, os encargos do Trabalho, relativos ao trabalho;

Considerando que não convém, em absoluto, a criação, desde logo, de um organismo permanente, que se incumba do assunto, fixando-se antecipadamente suas atribuições e suas limitações, mas, sim, que o nascimento legal da participação, com esse encargo, decorra da evolução natural dos trabalhos desta Secretaria;

Considerando que esse objetivo poderá ser alcançado através da criação preliminar de uma comissão, de caráter transitório, especialmente incumbida de estudar e propor medidas que se relacionem

com a evolução natural dos trabalhos desta Secretaria;

Considerando que esse objetivo poderá ser alcançado através da criação preliminar de uma comissão, de caráter transitório, especialmente incumbida de estudar e propor medidas que se relacionem

com a evolução natural dos trabalhos desta Secretaria;

Considerando que esse objetivo poderá ser alcançado através da criação preliminar de uma comissão, de caráter transitório, especialmente incumbida de estudar e propor medidas que se relacionem

com a evolução natural dos trabalhos desta Secretaria;

Considerando que esse objetivo poderá ser alcançado através da criação preliminar de uma comissão, de caráter transitório, especialmente incumbida de estudar e propor medidas que se relacionem

com a evolução natural dos trabalhos desta Secretaria;

Considerando que esse objetivo poderá ser alcançado através da criação preliminar de uma comissão, de caráter transitório, especialmente incumbida de estudar e propor medidas que se relacionem

com a evolução natural dos trabalhos desta Secretaria;

Considerando que esse objetivo poderá ser alcançado através da criação preliminar de uma comissão, de caráter transitório, especialmente incumbida de estudar e propor medidas que se relacionem

com a evolução natural dos trabalhos desta Secretaria;

Considerando que esse objetivo poderá ser alcançado através da criação preliminar de uma comissão, de caráter transitório, especialmente incumbida de estudar e propor medidas que se relacionem

ATENÇÃO GAROTADA!...

Amanhã, das 18,15 às 18,30

O CAPITÃO ATLAS

estará distribuindo trinta valiosos prêmios e UMA BICICLETA aos sócios do querido

"CLUBE ROYAL DO CAPITÃO ATLAS"

Segundo grande sorteio mensal realizado ao microfone da



Uma das Emissoras Unidas!

Gentil oferta dos famosos produtos

ROYAL

PUDINS e GELATINAS

CIMENTO PARA OS ESTABELECIMENTOS ESCOLAS E CURSOS INDUSTRIAIS LOCALIZADOS EM S. PAULO

Normas estabelecidas pelo setor especializado da CEP — Aumento das quotas reservadas para o Interior

O sr. Manoel Garcia Filho, na última reunião das diretorias do Centro e Federação das Indústrias, informou que, de acordo com deliberação do Conselho Consultivo do Setor de Cimento da C. E. P., os pedidos de fornecimento desse produto deverão

processar-se da seguinte forma: os industriais deverão remeter ao Centro das Indústrias até o dia 15 de cada mês — excepcionalmente até o dia 25, em novembro — os seus pedidos de cimento necessários à conservação de suas fábricas para o mês seguinte. No primeiro pedido, devem os interessados mencionar, além dos dados elucidiados que considerem convenientes, a área da fábrica e o número de operários; quaisquer serviços extraordinários também deverão ser mencionados.

Outros industriais ressaltaram que em futuro próximo, quando for aumentada a capacidade de produção da indústria nacional, as dificuldades atuais deixarão de existir. Espera-se que em 1952 estarão as nossas indústrias com a sua capacidade de produção ampliada de 1.365 mil toneladas anuais para 2.202 mil, o que representará um acréscimo de 637 mil sacas. Já em 1953 afirmam os técnicos que a produção e o consumo estarão equilibrados, com o funcionamento de mais quatro fábricas já em instalação e outras em vias de organização. Com essas novas indústrias a produção será de 2.600 mil toneladas, incluindo-se a fabricação de cimento metalúrgico, altamente recomendada para as construções em águas salgadas.

O Departamento Estadual do Trabalho, segundo esclareceu o sr. Diniz Gonçalves Moreira, fará um levantamento das necessidades das indústrias localizadas no

Interior. O Conselho do Cimento está considerando como de grande importância o aumento das quotas para o interior.

Normalização — Outros industriais ressaltaram que em futuro próximo, quando for aumentada a capacidade de produção da indústria nacional, as dificuldades atuais deixarão de existir. Espera-se que em 1952 estarão as nossas indústrias com a sua capacidade de produção ampliada de 1.365 mil toneladas anuais para 2.202 mil, o que representará um acréscimo de 637 mil sacas. Já em 1953 afirmam os técnicos que a produção e o consumo estarão equilibrados, com o funcionamento de mais quatro fábricas já em instalação e outras em vias de organização. Com essas novas indústrias a produção será de 2.600 mil toneladas, incluindo-se a fabricação de cimento metalúrgico, altamente recomendada para as construções em águas salgadas.

O Departamento Estadual do Trabalho, segundo esclareceu o sr. Diniz Gonçalves Moreira, fará um levantamento das necessidades das indústrias localizadas no

Interior. O Conselho do Cimento está considerando como de grande importância o aumento das quotas para o interior.

Normalização — Outros industriais ressaltaram que em futuro próximo, quando for aumentada a capacidade de produção da indústria nacional, as dificuldades atuais deixarão de existir. Espera-se que em 1952 estarão as nossas indústrias com a sua capacidade de produção ampliada de 1.365 mil toneladas anuais para 2.202 mil, o que representará um acréscimo de 637 mil sacas. Já em 1953 afirmam os técnicos que a produção e o consumo estarão equilibrados, com o funcionamento de mais quatro fábricas já em instalação e outras em vias de organização. Com essas novas indústrias a produção será de 2.600 mil toneladas, incluindo-se a fabricação de cimento metalúrgico, altamente recomendada para as construções em águas salgadas.

O Departamento Estadual do Trabalho, segundo esclareceu o sr. Diniz Gonçalves Moreira, fará um levantamento das necessidades das indústrias localizadas no

Interior. O Conselho do Cimento está considerando como de grande importância o aumento das quotas para o interior.

Normalização — Outros industriais ressaltaram que em futuro próximo, quando for aumentada a capacidade de produção da indústria nacional, as dificuldades atuais deixarão de existir. Espera-se que em 1952 estarão as nossas indústrias com a sua capacidade de produção ampliada de 1.365 mil toneladas anuais para 2.202 mil, o que representará um acréscimo de 637 mil sacas. Já em 1953 afirmam os técnicos que a produção e o consumo estarão equilibrados, com o funcionamento de mais quatro fábricas já em instalação e outras em vias de organização. Com essas novas indústrias a produção será de 2.600 mil toneladas, incluindo-se a fabricação de cimento metalúrgico, altamente recomendada para as construções em águas salgadas.

O Departamento Estadual do Trabalho, segundo esclareceu o sr. Diniz Gonçalves Moreira, fará um levantamento das necessidades das indústrias localizadas no

Interior. O Conselho do Cimento está considerando como de grande importância o aumento das quotas para o interior.

Normalização — Outros industriais ressaltaram que em futuro próximo, quando for aumentada a capacidade de produção da indústria nacional, as dificuldades atuais deixarão de existir. Espera-se que em 1952 estarão as nossas indústrias com a sua capacidade de produção ampliada de 1.365 mil toneladas anuais para 2.202 mil, o que representará um acréscimo de 637 mil sacas. Já em 1953 afirmam os técnicos que a produção e o consumo estarão equilibrados, com o funcionamento de mais quatro fábricas já em instalação e outras em vias de organização. Com essas novas indústrias a produção será de 2.600 mil toneladas, incluindo-se a fabricação de cimento metalúrgico, altamente recomendada para as construções em águas salgadas.

O Departamento Estadual do Trabalho, segundo esclareceu o sr. Diniz Gonçalves Moreira, fará um levantamento das necessidades das indústrias localizadas no

Interior. O Conselho do Cimento está considerando como de grande importância o aumento das quotas para o interior.

Normalização — Outros industriais ressaltaram que em futuro próximo, quando for aumentada a capacidade de produção da indústria nacional, as dificuldades atuais deixarão de existir. Espera-se que em 1952 estarão as nossas indústrias com a sua capacidade de produção ampliada de 1.365 mil toneladas anuais para 2.202 mil, o que representará um acréscimo de 637 mil sacas. Já em 1953 afirmam os técnicos que a produção e o consumo estarão equilibrados, com o funcionamento de mais quatro fábricas já em instalação e outras em vias de organização. Com essas novas indústrias a produção será de 2.600 mil toneladas, incluindo-se a fabricação de cimento metalúrgico, altamente recomendada para as construções em águas salgadas.

O Departamento Estadual do Trabalho, segundo esclareceu o sr. Diniz Gonçalves Moreira, fará um levantamento das necessidades das indústrias localizadas no

NOTAS DE ARTE

GIUSEPPE CACCIARO — Continua instalada nos salões do Hotel Esplanada, a importante exposição de trabalhos do pintor Giuseppe Cacciaro, sob os auspícios do Conselho de Arte de São Paulo.

O certame é constituído de 21 telas, podendo ser visitado, diariamente, das 14 às 22 horas.

MARINA NUÑEZ DEL PRADO — Tem atraído avultado número de visitantes a exposição de vários trabalhos da escultora boliviana Marina Nuñez del Prado no Museu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril.

O certame está aberto das 14 às 22 horas.

PINTORES EUROPEUS CONTEMPORÂNEOS — Continua a ser muito visitada a exposição de pintores europeus contemporâneos, sob os auspícios do Conselho de Arte de São Paulo, na Galeria de Arte de São Paulo, na rua Barão de Itapetininga, 70.

As visitas devem ser feitas das 14 às 22 horas.

PINTORES ITALIANOS — A exposição de trabalhos de grandes pintores italianos, instalada na Galeria de Arte de São Paulo, na rua Barão de Itapetininga, 140, continua a ser muito visitada.

A mostra está aberta, diariamente, das 14 às 22 horas, inclusive aos domingos.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Expediente — O Museu de Arte Moderna permanece aberto, diariamente, com exceção dos domingos, a partir de 7 de abril, 2.º e 4.º andar.

Exposições — A exposição de esculturas da artista boliviana Marina Nuñez del Prado encontra-se aberta à visitação pública, na sala pequena, uma mostra de quadros pertencentes à coleção do Museu. Figuram nessa exposição telas de Picasso, Léger, Max Ernst, Magrelli, Manessier, Le Moal, Baumeister e outros.

Sessão infantil — Amanhã às 13.30 horas será realizada mais uma sessão cinematográfica infantil, com desenhos e comédias, especialmente dedicadas aos filhos dos sócios.

Em debate a I Bienal de São Paulo

O Clube dos Artistas e Amigos da Arte promoverá na próxima segunda-feira, às 20.30 horas, em sua sede social, à rua Bento Freitas n. 306, uma mesa redonda com auditório sobre a I Bienal do Museu de Arte Moderna — certamente para o qual convidou todos os interessados.

E' o seguinte o tema centralizado: a) Até que ponto a arte abstrata é separada da arte figurativa com assunto? b) Quais os pontos em comum entre as duas? c) As manifestações plásticas das crianças e dos loucos devem ou não ser consideradas obras de arte?

Os debates serão orientados pelo sr. Flávio de Carvalho.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Realizar-se, na cidade de Rio Pardo no Rio Grande do Sul, a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da Escola "Ana Augusta Amador Lisboa" como parte da série de escolas que serão construídas e destinadas à educação de adolescentes e adultos.



ALCANÇA A FELICIDADE QUE ASPIRA!

A Astrologia é uma ciência positiva. Todos têm épocas favoráveis em sorte, negócios, amizades, etc. Porém, nem todos conhecem as suas oportunidades. Encontre seu endereço junto com a data do nascimento para P. EMTE, Caixa Postal 141 - Porto Alegre - Rio Grande do Sul, e receberá grátis e sem compromisso a resposta do seu interesse.

O EMPREGO DO RESTILO NA IRRIGAÇÃO DOS CANIAIS

Coroadas de exito experiencias realizadas na região de Piracicaba

A preservação da nossa fauna ictiológica, contra os malefícios causados pelos resíduos despejados nas águas dos nossos rios, pelos estabelecimentos industriais e sobretudo as usinas de açúcar, e a'ool, constitui problema que tem preocupado, constantemente, os responsáveis pelo controle da nossa produção e defesa animal.

Daí o justo interesse que está despertando a p' tra que o prof. Jaime Rocha de Almeida, catedrático de Tecnologia da Escola Superior de Agricultura "Luís de Queiroz" vai pronunciar, sábado próximo (dia 24), às 14 horas, na Casa da Lavoura, em Piracicaba.

Na sua conferência, subordinada ao título "Emprego de restilo na irrigação dos canaviais", o prof. Jaime Rocha de Almeida apresentará os resultados de metódico estudo, feito à base de permanentes experiências práticas, os quais são considerados os mais alvareáveis possíveis. Com efeito, suas experiências vieram provar de maneira positiva que o restilo pode ser utilizado na irrigação dos canaviais sem o suposto perigo de aumentar a acidez do solo.

De acordo, ainda, com as experiências do professor de Tecnologia da Escola Superior de Agricultura "Luís de Queiroz", de que aquele pode receber tal quantidade de restilo que não é necessário buscar-se região longínqua para que ele seja despejado. Assim, a distribuição desse resíduo nas lavouras pode processar-se de maneira prática e simples, através de carros-tanques.

COMEMOROU-SE ONTEM O "DIA DO LIVRO"

Homenageado, no "Bambu", o editor José Olympio

Comemorou-se ontem o "Dia do Livro", efeméride integrada dentro da Semana do Livro, que se encerra amanhã. Durante seu transcurso várias foram as realizações que tiveram lugar, destacando-se os descontos especiais concedidos ao público pelas livrarias, por sugestão da Câmara Brasileira do Livro.

5 POR DIA... Numerosas adesões à comissão organizadora do I Congresso Municipal de Clubes Varzeanos

Fixadas as datas de 19 a 25 de janeiro para a realização do conclave — Todos os clubes e federações amadoras poderão participar do Congresso — Aprovados o Regimento Interno e o Tamaro

Realizou-se, anteontem, na Secretaria de Educação e Cultura do Município, mais uma reunião da Comissão Organizadora do I Congresso Municipal de Clubes Varzeanos.

A comissão, que é composta dos membros do Conselho Municipal de Esportes e de representantes da grande maioria dos jornais e rádios da nossa capital, debateu, naquela reunião, um anteprojeto de Regimento Interno, aprovado depois de várias horas de debates, dos quais participaram, além dos membros da citada comissão, representantes de numerosos clubes varzeanos.

TODAS AS MODALIDADES DE ESPORTES

Aprovando, no artigo 2.º, o item que estabelece que "serão congressistas, com direito a voto, os representantes das federações desportivas da capital do Estado de São Paulo", decidiu a comissão, por esta forma, que poderão participar do Congresso, não apenas as federações que congreguem clubes desportivos amadores, mas todos os clubes varzeanos que pratiquem qualquer modalidade de esporte.

Ampliou-se, assim, o alcance do Congresso promovido para estudar e propor, aos poderes Legislativo e Executivo do município, for-

mulas objetivas, concretas, práticas e imediatas de um auxílio efetivo e pronto aos clubes que vivem, apenas, da mesquinha dos seus associados, sem dispor de outra fonte de renda, mas que prestam à educação física do nosso povo os mais úteis benefícios.

Assim, serão convidados a participar do Congresso Municipal de Clubes Desportivos Varzeanos, dentre outros, as federações Paulista de Atletismo, de Ciclismo, de Motociclismo, de Bocha, de Malha, Bola ao Cesto, Halterofilismo, Natação, Box, Hípiismo, Tênis de Mesa, além da Federação Paulista de Futebol, por intermédio do seu Departamento Amador.

O Tamaro do Congresso

Ainda na reunião de anteontem, aprovou a comissão organizadora do I Congresso de Clubes Desportivos Varzeanos o tamaro e a constituição das comissões que deverão funcionar durante o importante conclave, cuja realização se dará de 19 a 25 de janeiro — encerrando-se, portanto, no dia de São Paulo — nesta capital.

Eis o tamaro aprovado:

I — ORGANIZAÇÃO

1.º — Clube varzeano. Sua

constituição e sua importância na vida social e esportiva. Recreação e educação física. 2.º — Oficialização da varzea: suas vantagens e seus inconvenientes. 3.º — Torneios e campeonatos: sua organização. 4.º — Ligas varzeanas: sua criação. Federal, estadual, ou municipal. 5.º — Organização especial para os clubes infantis-juniors.

II — LEGISLAÇÃO

1.º — Lei de amparo e proteção à Varzea. 2.º — Criação de uma divisão varzeana no Departamento de Esportes. 3.º — Criação de um Departamento Municipal de Esportes.

III — ARBITRAGEM

1.º — Criação de uma Escola Municipal de Juizes de Futebol e de outros esportes varzeanos. 2.º — Eliminação ou não de regras especiais para o futebol varzeano, como, por exemplo, o "penal da Varzea" (tiro de rigor de 18 metros).

IV — ASSISTÊNCIA

1.º — Auxílio financeiro às entidades e aos clubes. 2.º — Doação de áreas indispensáveis à construção de praças esportivas. 3.º — Cessão das praças esportivas.

nas oficiais às entidades e clubes. 4.º — Policiamento. 5.º — Instituição obrigatória ou facultativa de seguros coletivos aos clubes e atletas. 6.º — Assistência técnica do Departamento de Esportes e do Departamento de Educação Física, professores de Educação Física e técnicos esportivos. 7.º — Construção dos estádios distritais.

V — SAÚDE

1.º — Assistência médico-hospitalar aos acidentados. 2.º — Exames médico-biométricos periódicos. 3.º — Agravos à saúde provocados pelo excesso de práticas esportivas.

VI — HISTÓRIA

1.º — Aparecimento dos clubes varzeanos. Suas dificuldades e o seu desenvolvimento. 2.º — Instituição de um concurso para a escola da melhor obra histórica sobre a Varzea.

VII — PUBLICIDADE

1.º — Necessidade de um órgão diário especializado. 2.º — Maior colaboração dos órgãos de imprensa. 3.º — Honestidade e presteza nas informações. 4.º — Boletins ou jornais dos clubes.

VIII — TEMAS GERAIS

1.º — O futebol varzeano e as suas características. 2.º — A malha. 3.º — A "boceta". 4.º — Bola ao Cesto. 5.º — Ciclismo. 6.º — Pedestrianismo. 7.º — Tênis de mesa e pingue-pongue. 8.º — Profissionalismo e os seus perigos. "Almôço". 9.º — O álcool e as suas deletérias consequências. 10.º — O "abnegado", sua personalidade e sua importância na formação dos clubes. 11.º — "Mancadas" e impotencialidade dos clubes. 12.º — Varzea — Escola de Futebol.

NOVA REUNIÃO — 2.ª Feira

A Comissão Organizadora do I Congresso Municipal de Clubes Desportivos Varzeanos reuniu-se, novamente, na próxima 2.ª-Feira, às 20 horas e 30 minutos, no auditório da Rádio América, à rua Consolação 156, esquina da rua São João.

Para a reunião são convidados todos os presidentes e diretores de clubes amadores, que pratiquem qualquer modalidade de esportes.

OS PAULISTAS CONTINUAM VENCENDO O XI CAMPEONATO BRASILEIRO DE PUGILISMO

Elcio Carneiro, Valter Valentim e Alexandre Dib colheram expressivas vitórias — Resultados das peles da quinta rodada

Proseguiram anteontem à noite, no Rio, a disputa do XI Campeonato Brasileiro de Pugilismo, sendo travadas seis peles na 3.ª rodada do certame.

Os paulistas tomaram parte em três combates, nos quais as vitórias foram conquistadas pelos amadores bandeirantes.

Impondo-se com superlatividade, Elcio Carneiro pôs fora de combate o fluminense Leoni Mendonça, derrotando-o, por nocaute, no 2.º assalto.

Walter Valentim, que fora esbaldado em encontro anterior, reabilitou-se amplamente suplantando por boa margem de pontos o carioca Claudionor Pereira.

Defrontando-se com o pernambucano Jorge Siqueira, muito inferior em classe, Alexandre Dib conquistou fácil triunfo, por larga margem de pontos.

RESULTADOS GERAIS DE PELEJAS

Os resultados gerais das peles foram os seguintes:

1.ª luta — **Peso mosca** — Elcio Carneiro (paulista) vs. Leoni Mendonça (fluminense) — Vencedor Elcio Carneiro, por nocaute, no 2.º assalto.

2.ª luta — **Peso mosca** — Manuel Boa Morle (baiano) vs. Luiz Gonzaga (pernambucano) — Vencedor Manuel Boa Morle, por boa diferença de pontos.

3.ª luta — **Peso pena** — Walter Valentim (paulista) x Claudionor Pereira (carioca) — Vencedor Walter Valentim, por regular margem de pontos.

4.ª luta — **Peso meio-médio** (ligeiro) — Deolindo Ferreira (gaúcho) vs. Neseio Soares (fluminese) — Vencedor Deolindo Ferreira, por apreciável margem de pontos.

5.ª luta — **Peso médio** (ligeiro) — Alexandre Dib (paulista) vs. Jorge Siqueira (pernambucano) — Vencedor Alexandre Dib, por larga margem de pontos.

6.ª luta — **Peso médio** (ligeiro) — Geraldo Gomes (carioca) vs. Abelardo Machado (garcia) — Vencedor Geraldo Gomes, por boa margem de pontos.

VOLTA CICLISTICA DO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 22 (AFP) — Dentro de dois dias começará a IV Volta Ciclistica do México, corrida para amadores, instituída em 1948. Numerosos ciclistas de 10 países participarão dessa corrida, em 14 etapas, com as seguintes: 1) Mexico-Toluca, 65 kms, 24 de novembro; 2) Toluca-Itacuraro, 150 kms, 25; 3) Itacuraro-Morelia, 152 kms, 26; 4) Morelia-amora, 152 kms, 27; 5) Zamora-Guadalupe, 20 kms, 28; 6) Guadalajara-San Juan de los Lagos, 151 kms, 29; 7) San Juan-Aguas Calientes, 127 kms, 30; 8) Aguas Calientes-Puebla, 135 kms, 31; 9) Puebla-Mexico, 135 kms, 1.º de dezembro.

O prêmio da montanha será disputado nas 1.ª, 2.ª, 3.ª, 9.ª, 13.ª e 14.ª etapas.

O estatuto da prova tem por objetivo iniciar os ciclistas amadores nacionais em todas as regras usadas no mundo ciclistico, para fazer da prova uma pista de prova internacional, na qual corredores profissionais de todo mundo possam tomar parte e a chegada de Koblet, pode ser considerada uma nova fase na época do ciclismo.

mexicano. Várias centenas de ciclistas estão inscritos para a corrida, mas a acolhida ao vencedor da "Volta da França" permite afirmar que Koblet conseguiu atrair a atenção e a simpatia de todos os mexicanos. Koblet será recebido na sexta-feira pelo presidente do México, licenciado, Miguel Aleman. (a.) Eladio Fernandez, da "France Presse".

O Corintinos venceu e a Portuguesa de Desportos foi derrotada. Isto quer dizer que quatro pontos separaram o líder do vice-líder e cinco do terceiro colocado, líder e o Palmeiras, com um ponto a mais, e o Botafogo, com um ponto a menos.

Por pontos perdidos, após a última rodada, passou a ser a seguinte a situação dos clubes. Corintians, 3; Portuguesa de

O intercâmbio futebolístico reiniciado com os encontros que o Boca Juniors disputou em S. Paulo e no Rio será intensificado, pois já se anuncia a vinda de outros clubes platinos ao Brasil. No próximo mês, River Plate, substituído o Independiente, atuará no Rio, onde terá como adversários as equipes do Flamengo e do Vasco, em pelões marcados para os dias 5 e 12 de dezembro.

Em virtude dos compromissos assumidos com diversos clubes da Europa, onde realizará grande temporada, o River Plate não jogará em São Paulo, embora houvesse recebido diversos convites

dos principais clubes bandeirantes. O Flamengo, no dia 5, enfrentará os platinos, cabendo ao Vasco, no dia 12, encerrar a temporada do River em gramados do Brasil. Terminados esses compromissos, o quadro argentino seguirá, no dia 15 de dezembro, para Madrid, iniciando, assim, um "giro" em gramados europeus. Embora desembarque em Madrid, o River Plate não jogará na capital espanhola, mas sim em Bilbao, no dia 20, enfrentará a equipe do Atlético daquela cidade. A 23, jogará em Madrid, com o Real, e a 25 com o Atlético de Madrid.

O TRICOLOR PODERÁ PARTICIPAR DA TAÇA "CIDADE DE S. PAULO"

A derrota da Portuguesa de Desportos renovou as esperanças do "mais querido" — Colocação dos clubes e a próxima rodada do certame paulista

Desportos, 7; Palmeiras, 8; São Paulo F. C., 9; Santos F. C., 12; E. C. XV de Novembro, 20; Portuguesa santista, Ponte Preta e Juventus, 22; Radiom, 24; Guarani F. C., 25; Comercial F. C., e Ipiranga, 26; Nacional A. C., 28; Jabacurá A. C., 30.

PROXIMOS JOGOS

Sábado, à tarde, serão realizados os seguintes encontros: — Comercial vs. XV de Novembro, na rua Javari; Ponte Preta vs. Palmeiras, no Pacaembu; Portuguesa

O River Plate substituirá o Independientes

RIO, 22 (Asapress) — Está sendo estudada a possibilidade de a vinda do quadro do River Plate, de Buenos Aires, para jogar nesta capital e em São Paulo, estreando a 1.º de dezembro. Seria suprida, assim a ausência do Independientes, cuja temporada foi cancelada.

A primeira exibição do clube portenho seria contra o Flamengo, no Maracanã.

Hipismo no Canadá

TORONTO, 22 (AFP) — O "International Team Challenge Trophy", do Concurso Hípico Real, foi conquistado pela equipe de salto da República da Irlanda. Seguiram-se as equipes dos Estados Unidos, México Brasil e Canadá.

A equipe irlandesa, que era constituída do capitão Louis Magee, que montava "Red Castle", capitão Kevin Tarry e capitão Michael J. Tulridy, realizou bela "performance".

O norte-americano Artur Macosashin não conseguiu nenhuma falta. O major John Russell completou nove saltos de salto e quatro faltas de tempo, enquanto William Stein Kaure completou quatro saltos de salto e uma e meia falta de tempo.

Da equipe mexicana, apenas dois cavaleiros participaram do concurso: o capitão Saviado Carrillo, que cometeu duas faltas e meia e o tenente Joaquim Harcourt, que cometeu o mesmo número de faltas.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA - MOLISTIA DE SENHORA - PARTOS - OPERACOES

Consultas das 13 às 16 horas

Av. São João, 324 - 1.º andar

Apdx. 103. Tel. 34-7827

Resid. Al. Barão do Rio Branco, 36 Tel. 52-3136

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — Os ladrões visitaram ontem os vestiários do Flamengo, quando seus jogadores se encontravam no gramado treinando, furtando nada menos de 20 mil cruzeiros em dinheiro e objetos que os futebolistas haviam deixado nos bolsos de suas roupas. Somente dois "cracks" não tiveram prejuízos: Joel, que não tirou do treino e por isso não trocou de roupa, e Aluisio, que só levava em seu poder o dinheiro da passagem.

O jogador mais prejudicado foi Esquerdinha, que ficou sem um rico relógio de ouro, avaliado em 5.000 cruzeiros. A "coleta" atingiu mais os seguintes jogadores: Índio, 2.400 cruzeiros em dinheiro e mais um relógio, dois bijuterias de loteria e uma carteira; Rubens, 2.400 cruzeiros e um relógio comprado ontem mesmo, por 1.650 cruzeiros; Dequilha, 1.000 cruzeiros; Pavão, 1.520 cruzeiros e um anel de ouro; Biguá, 300 cruzeiros; e Heli, do quadro reserva, apenas 3 cruzeiros.

Chegaram a bom termo os entendimentos entre o Vasco e o Boca Juniors. Na tarde de ontem, após entendimento telefônico com a capital argentina, ficou decidida a realização de um amistoso internacional na tarde de sábado próximo, no Maracanã.

Rui e Bovi, deverão participar do treino de hoje do Bangu, entre os titulares, tudo indicando que integrarão o quadro no jogo com o Madureira.

Não conseguindo prorrogar o prazo da permanência no país do arquirrey Alvaraz e do atacante Trasi, o Olaria propôs a ambos a rescisão dos contratos, o que foi aceito.

Os sócios fundadores do Botafogo encaminham um apelo a Ademir Beblano para que aceite a presidência do clube.

Realiza-se domingo, pela manhã, o Campeonato Carioca de Remo, figurando como favorito o Vasco.

O Flamengo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação dos contratos de Nilton, Biguá, Bigode, Garcia e Walter.

A Federação Paranaense de Futebol comunicou à CBD seu intuito de incrementar o futebol no Estado do Paraná. Conforme resolução de sua assembléia geral, foi criada a Segunda Divisão de Profissionais, cujo campeonato será disputado apenas pelos clubes do interior.

Anuncia-se que o "five" de cestebol do Flamengo irá a Belo Horizonte a fim de jogar com o Minas Tênis Club e com o Ginasio.

A excursão do Flamengo a Belo Horizonte será preparatória da excursão que o clube carioca realizará à Europa no fim do corrente ano, desconhecendo-se, ainda, a data do embarque.

A equipe do Flamengo conquistou o Distrito Federal, como se sabe, o título de campeão brasileiro do corrente ano.

AS MELHORES "PERFORMANCES" DO ATLETISMO PAULISTA

Analisando a ultima temporada através de sugestivos dados estatísticos — Bons índices nas provas de velocidade — As marcas

Como nos anos anteriores, o departamento técnico da Federação Paulista de Atletismo acaba de organizar interessante trabalho sobre a temporada oficial de 1951, onde o desfile dos resultados constitui uma demonstração inequívoca do rendimento experimentado em vários setores, e bem assim as possibilidades desse agrupamento que representa a nova geração do esporte-base bandeirante.

Tanto no setor masculino, como no feminino, as atividades desenvolvidas corresponderam amplamente, proporcionando nível técnico sobremaneira animador, alguns deles realmente surpreendentes que serviram de alguns "ases" às possibilidades de alguns "ases".

1 — O primeiro campeão, no futebol de São Paulo, conquistado pelo Corintians foi o de 1914; pelo Palmeiras, (então Palestra), o de 1920; Portuguesa de Desportos, 1935, na Apea e o Santos, também 1935, na Federação; S. Paulo, 1931. Dos atuais clubes da divisão principal da F.F.P. nenhum mais foi campeão do futebol maior.

2 — Os organizadores das próximas Olimpíadas — devem efetuar-se em 52, em Helsinki, Finlândia — mostram-se preocupados com a guarda da bandeira olímpica. Foi doada pela Bélgica em 1920. Quando das Olimpíadas de 36, em Berlim, desapareceu. Depois da guerra, foi encontrada em um banco de Berlim.

3 — No rugby, no basquetbol, e noutros esportes, entre os americanos, são famosas muitas de suas "torcidas". E algumas uniformizadas. E o posto de "animadora de torcida" é dos mais cobicados. E cobrado por moças de belo físico e de belo rosto. Porque as "animadoras" têm sempre grande publicidade. E sendo malabaristas, e belas, de "animadoras" a artistas de cinema ou de palco a distância não é muito grande.

4 — Como Joe Louis, Ex-zard Charles é um apaixonado do golfe. Já triunfou em campeonatos amadores. E a sua preocupação em aperfeiçoar-se neste desporto é das maiores. Por isso, sempre teve bons professores.

5 — Um dos fatos mais sensacionais do futebol carioca foi a expulsão de campo de Domingos da Guia, quando nos seus tempos aures, pelo árbitro Mario Viana, em 1941, num encontro Botafogo-Flamengo. A expulsão do famoso Domingos deu-se porque reclamara a marcação de um penal. — L. S.

300 METROS RASOS

Eugenio Gambassi foi o que obteve o melhor resultado nos 300 metros rasos, ao consignar 36"3 para a distância. Argemiro Roque, a despeito de ser um veterano, foi uma autentica revelação na ultima temporada, secundando com 36"4.

Os melhores índices foram os seguintes:

1 — Eugenio Flozio Gambassi, Tietê, 36"3; 2 — Argemiro Roque, Campineiro, 36"4; 3 — Eduardo Di Pietro, Pinheiros, 36"5; 4 — Mario Eugenio Bohem, Tietê, 36"5; 5 — Odilon Dias Netto, S. Paulo, 36"6; 6 — Anibal Albuli, S. Paulo, 36"7; 7 — Landuldo Gomes da Silva, Niterói Química, 36"7; 8 — Geraldo

Entre os velocistas, destacaram-se Reipert, Santos, Mello e Camargo, que cumpriram os 100 metros rasos em 11", sendo que o primeiro e o ultimo numa só competição, logo no inicio da temporada.

Os dez melhores resultados foram os seguintes:

1 — Jairo D'Antoni do Amaral Reipert, Tietê, 11"; 2 — Augusto Candido dos Santos, Saldanha, 11"; 3 — Euro de Oliveira Mello, Scarpa, 11"; 4 — Sergio Augusto de Camargo, Pinheiros, 11"; 5 — Antonio Virgilio Mantovani, S. Paulo, 11"; 6 — Dugoberto Barbalho, Pinheiros, 11"; 7 — Sergio Bentado, Paulistano, 11"2; 8 — Ulisses Francisco, Corintians, 11"2; 9 — João Romitti, Saldanha, 11"2; 10 — Edson Bento Corrêa, Niterói Química, 11"2.

200 METROS RASOS

Nos 200 metros rasos a marcha dos resultados obedeceu ao mesmo ritmo verificado nos 100 metros. O melhor índice do ano foi obtido pelo atleta tieteño Lúlio Perella D'Elia, com 22", sendo

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Chegou a esta capital o campeão panamericano de peso leve, Clarence Simpson, que deverá enfrentar o argentino José Maria Gatica, provavelmente no dia 1 de dezembro próximo.

Futebol equatoriano

QUAYACUIL, Equador, 22 (UP) — Durante o jogo realizado à noite passada entre o "Boca Juniors" de Cali e o "Barcelona", algumas pessoas sofreram fraturas ao serem pisoteadas na aglomeração que se formou diante do Estádio Capwell, tal o entusiasmo que despertou a peleja.

Antes de principiar o primeiro tempo já estavam tomadas todas as localidades do estádio.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O INDEPENDIENTE NÃO QUER JOGAR EM S. PAULO — O sr. Francisco de Abreu, conhecido esportista carioca, foi encarregado de combinar partidas amistosas para o Independiente, da Argentina, em nossa capital. A Portuguesa de Desportos pretende enfrentar o grenio portenho, tendo, para tanto, dado os primeiros passos a respeito. Agora, em tratado, a situação se modificou. E' que os membros do clube de Prata telegrafaram para Francisco de Abreu, dedicando de sua intenção, pois o clube não quer mais atuar em gramados bandeirantes.

PALMEIRAS E PONTE PRETA JOGARÃO NO PACAEMBU — A tabela de jogos do campeonato bandeirante determina para domingo, entre outros pelões, o embate Palmeiras vs. Ponte Preta, no Parque Antártica. Os dois clubes, entretanto, chegaram a um acordo, antecipando a peleja para a tarde de sábado, no Pacaembu. O acordo entre os membros das duas agremiações já foi homologado pela Federação Paulista de Futebol.

ZEZE' PROCOPIO DEIXOU A PONTE PRETA — Zezé Procopio, por motivos desconhecidos, deixou a direção técnica da Ponte Preta. Para substituir o veterano "crack" mineiro a agremiação de Campinas está pensando em Del Debio, que já esteve em vias de ingressar no tradicional clube da terra de Carlos Gomes. Ontem, Del Debio foi visto com um dirigente da Ponte Preta, tudo indicando que já foram dados os primeiros passos para que esse técnico ingresse naquela agremiação da "Princesa D'Oeste".

HAROLD E CARLOS DE SOBREAVISO — A Portuguesa de Desportos não treinou esta semana. Os pupilos de Brandão somente se exercitaram fisicamente em virtude de estar a maioria dos "cracks" nos "estaleiros". Renato e Julinho já se recuperaram e atuarão domingo frente ao Corintians. Nena e Brandãozinho, entretanto, ainda estão impossibilitados de travarem contato com a bola. Haroldo e Carlos estão de sobreaviso, devendo formar na equipe caso os dois titulares não adquiram condições de jogo até domingo.

CARTA DA SUIÇA — A atividade da economia suíça se reflete nos resultados do comércio exterior. Durante os nove primeiros meses do ano em curso a exportação alcançou o valor recorde de 3,4 bilhões de francos, contra somente 2,6 bilhões durante o mesmo lapso de tempo do ano anterior. Do lado da importação, o valor atingiu a cifra de 4,5 bilhões de francos, que representa, aproximadamente 50% a mais do que janeiro a setembro de 1950. Convm, portanto, a exportação que o volume não cresceu na mesma proporção fato que se explica pela alta dos preços no estrangeiro e por certos intervenções na repartição das mercadorias.

A passividade do balanço comercial cresce de 384 milhões de francos nos primeiros meses de 1950 para 1,1 bilhão durante o mesmo período do ano corrente. Essa evolução, especialmente marcada de janeiro até julho, modificou-se depois, sendo que o mês de setembro assinalou mesmo um excedente de exportação. Posteriormente, a situação se normalizou com o aumento da exportação mais ou menos três quartos do valor da importação.

Se, depois de constituída as reservas, o volume dos produtos alimentícios importados baixou, as cifras relativas as matérias primas e aos produtos manufaturados sobrepõem ainda de muito aquelas dos produtos acabados. O carvão, e ferro, os automóveis figuram entre os produtos que acumulam elevadas cifras de importação.

A exportação de produtos manufaturados atingiu agora o 93% do total. Essa porcentagem era de 87 em 1950. Comparando os resultados de 1950 e 1951, constata-se que o grupo dos têxteis: tecidos de seda natural e artificial de algodão, bordados, fios de algodão, confeções, trancas para chapéus, etc., registra importantes aumentos. O valor dos relógios subiu de 482 para 706 milhões de francos. Progressivamente, também, os fornecimentos de máquinas, instrumentos e aparelhos, atendendo o mesmo com o alumínio. Os produtos da indústria química e farmacêutica, os produtos alimentícios, em particular o chocolate, foram igualmente exportados em maiores quantidades.

A parte da Europa nesse trafego comercial atinge 65% na importação e 58% na exportação. Esta última cifra já todavia, basta para debaixo do nível do período da guerra. Os principais fregueses e fornecedores foram os Estados Unidos e a Alemanha, seguidos os como compradores, a França, a Itália, a União Belga Luxemburguesa, a Grã Bretanha, o Brasil, os Países Baixos e a Suécia, como fornecedores, a França, a União Belgo-Luxemburguesa, a Grã Bretanha, a Itália, os Países Baixos e o Canadá.

Para receber os oficiais e possibilitar a cada grupo especializado visita aos setores a que mais diretamente estão ligados, a Federação e o Centro das Indústrias estão organizando um programa que será oportunamente divulgado.

Condenados a pagar o aumento de 31%, resolveram muitos banqueiros desrespeitar a determinação da Justiça. E no dia seguinte, mais de 900 bancários, inclusive diretores deste sindicato e entre eles o seu presidente, não eram aceitos nos Bancos, alegando alguns banqueiros que, somente depois da publicação do acordo é que começaria a vigorar o prazo previsto, de 48 horas.

Intenção, porém, já era manifestada, e a publicação do acordo, no dia 13 do corrente, em nada alterou a situação. O próprio Banco do Brasil prosseguiu em sua política de intransigência, emprestando aos demais Bancos o apoio governamental.

Diante disso, deliberou a diretoria do sindicato convocar a assembleia bancária para mais uma assembleia extraordinária a se realizar na próxima segunda-feira, dia 26, às 18 horas, na sede social, para tratar da seguinte ordem do dia: 1.º) — Dar conhecimento da atuação da diretoria e do Departamento Jurídico sobre a situação atual da campanha. 2.º) — Discutir a questão do pagamento dos dias de greve e, 3.º) — Abono de Natal".

Conferencia-recital do poeta português Miguel Trigueiros

Promovida pela Confederação das Famílias Cristãs, Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", Liga dos Senhores Católicos, Liga Universitária Católica e Senhores da Ação Católica, realizou-se no dia 21, às 21 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", a rua Marquês de Paraná, 11, uma conferencia-recital do consagrado poeta português Miguel Trigueiros, atualmente em visita ao Brasil.

O referido poeta, de letras e membro militante da Ação Católica do país amig, deverá abordar o tema "Teoria do novo escandalo", título casuístico de dizer poetas da sua autoria no decorrer da leitura.

As entidades promotoras dessa noite de arte, que promete revesitudo de brilho, frangueram a entrada aos interessados desejosos de ouvir a palavra do poeta, embaixador das letras de Portugal.

Assembléia dos bancários de São Paulo

Comunicam-nos: "Iniciada a nossa campanha de salários, procuramos, dentro de uma base justa e razoável, entendimentos com os banqueiros. Mais intensos se tornaram os nossos trabalhos durante o movimento grevista, a ponto de termos, em nossa tarefa, com a valiosa colaboração de personalidades de projeção no mundo político e bancário, maxime do cardeal-arcebispo de S. Paulo. Os banqueiros sempre reuteram, sob a ação de que a pendência se achava entregue à Justiça do Trabalho, cuja decisão acartariam. Confiante nessa afirmativa, testemunhada por aqueles mediadores, e respaldando o pronunciamento do egrégio Tribunal Regional do Trabalho, resolveram os bancários por deliberação da Assembléia, realizada no mesmo dia 5 do corrente, a volta imediata ao trabalho.

Condenados a pagar o aumento de 31%, resolveram muitos banqueiros desrespeitar a determinação da Justiça. E no dia seguinte, mais de 900 bancários, inclusive diretores deste sindicato e entre eles o seu presidente, não eram aceitos nos Bancos, alegando alguns banqueiros que, somente depois da publicação do acordo é que começaria a vigorar o prazo previsto, de 48 horas.

Intenção, porém, já era manifestada, e a publicação do acordo, no dia 13 do corrente, em nada alterou a situação. O próprio Banco do Brasil prosseguiu em sua política de intransigência, emprestando aos demais Bancos o apoio governamental.

Diante disso, deliberou a diretoria do sindicato convocar a assembleia bancária para mais uma assembleia extraordinária a se realizar na próxima segunda-feira, dia 26, às 18 horas, na sede social, para tratar da seguinte ordem do dia: 1.º) — Dar conhecimento da atuação da diretoria e do Departamento Jurídico sobre a situação atual da campanha. 2.º) — Discutir a questão do pagamento dos dias de greve e, 3.º) — Abono de Natal".

Visitarão o parque fabril paulista oficiais da Marinha de Guerra

Sidon jogará o seu título de invicto nos 1.500 metros do "handicap" de amanhã

A francesa terá por adversários Lamiar, Durango Kid, Mac Mahon, Bailarino, Farfala e Nailier — Montarias oficiais para a sabatina e prováveis para a domingueira —

O programa da sabatina de amanhã, em Cidade Jardim está bonito, nada ficando a dever, mesmo a muitos conjuntos do mesmo nível hipodromo. São ao todo sete montarias, todas de nível técnico médio para melhor, e ainda apresenta um atrativo de grande valor — o "handicap" misto, reunindo nacionais de boa campanha e importados de classe, no tiro de 1.500 metros. Há, dentre os disputantes, um invicto — a francesa Sidon, que agora jogará o seu título frente a Lamiar, Durango Kid, Mac Mahon, Bailarino, Farfala e Nailier. Pela primeira vez a pensãoista de Campozzi atuará na pista de areia, sairá a pista para mais uma tentativa — Escusa, Florida, Urante, Nani, Guapinha, Escuna, Ciducha, Clepydra, Nagé, Cedula, Nerita, Glidinha e Gazosa.

A domingueira, como já frisamos em notas anteriores, encerra um atrativo da esfera clássica — o Grande Premio "Prefeitura Municipal", em 3 mil metros e apenas com as inscrições de Garimpeiro, Jupiter e Campeador. A prova dos potros de três anos, já ganhadores, também integrante do programa da domingueira, marcará o encontro, em 1.300 metros, de Nordestino, Ever Fighten, Usastor, Hope, Devasso, Alancia, Nylon, Crepusculo e Campinense.

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

BONS APRONTOS ONTEM

CARABRANCA BAIXOU DE 43" OS 700

Realizaram-se ontem, pela manhã, em pista de areia leve, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina, em Cidade Jardim.

A melhor marca da manhã foi assinada por Carabranca, que, sob a direção de A. Lucca, cobriu 700 metros em 42" 3/5; também assinando o recorde de Coutinho-Holbein, sobre 700 metros, cobertos em 43" 2/5.

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos ontem anotados em Cidade Jardim:

Advokitor — E. Garcia — 500 metros em 31".

Grey Prince — J. Alves — 500 metros em 33".

Corine — J. P. Souza — 700 metros em 44".

Jaspé Real — L. Osorio — 400 metros em 24".

Dedalo — C. Bini — 600 metros em 38".

Roriga — A. Nobrega — 800 metros em 51".

Sombra Sul — J. Montanha — 600 metros em 38".

Buena Dicha — A. Lucca — 600 metros em 38".

Cambiú — S. Barbosa — 700 metros em 45".

Carabranca — A. Lucca — 700 metros em 42" 3/5.

Sunny — A. Altran — 700 metros em 45".

Domremy — J. P. Souza — 700 metros em 45".

Caravela — C. Bini — 700 metros em 45" 2/5.

Boliva — J. P. Souza — 700 metros em 49".

Macau — L. Osorio — 700 metros em 47".

Loire — L. Osorio — 700 metros em 48".

Nani — L. Osorio — 600 metros em 38".

Escuna — E. Garcia — 700 metros em 44" 2/5.

Ciducha — A. Altran — 600 metros em 38".

Gazosa — V. Martin — 600 metros em 39".

Sidon — L. Osorio — 700 metros em 44".

Lumiar — E. Garcia — 700 metros em 44".

Mac Mahon — L. Osorio — 700 metros em 47".

Farfala — P. Vaz — 800 metros em 52".

Nailier — R. Pacheco — 700 metros em 47".

Canastra — M. Signoretti — 600 metros em 38".

Avante — E. Vieira — 700 metros em 44" 2/5.

Ortiga — L. Osorio — 700 metros em 45".

Ochala — E. Garcia — 700 metros em 44".

Gilboé — P. Vaz — 700 metros em 45".

Cadete Eugenio — H. Molina — 700 metros em 45".

Ever Fighten — N. Pereira — 600 metros em 36" 3/5.

Lusitano — L. Osorio — 700 metros em 45".

Couzinet — E. Garcia e Holbein — N. Pereira — 700 metros em 43" 2/5, juntos.

ESTREANTES GAVEANOS

RIO, 22 ("Correio") — São os seguintes os estreantes da semana, no Hipodromo Brasileiro:

IBIRUBA — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Castelo em Ernestina, criação do Haras Castelo e Jagatuba e propriedade do Stud Verde e Preto, Tratador: Waldemar Attianese.

FIEL — Masculino, alazão, 3 anos, Estado do Rio de Janeiro, Galardo em Ma'am Gros, criação do Haras São Sebastião e propriedade de Evandro Estrela da Silva, Tratador: Alcibíades D. Monteiro.

EMBERTA — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, El Cid ou Tupac em Estelita, criação do sr. Alcides Lara Campos e propriedade de Itá Ferraz de Campos, Tratador: Pedro Gusso Filho.

IAPOL — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Yatay em Opressiva, criação do sr. Antonio Ernesto Carraro e propriedade do sr. Jorge Martins Freire, Tratador: J. B. Castanheira.

HELIVIA — Feminino, alazão, 6 anos, São Paulo, Sargeito e Barcelona, criação do Haras Riachuelo e propriedade do sr. Domingos Vacilo, Tratador: Pedro Gusso Filho.

EVER FRIEND — Feminino, castanho, 3 anos, Paraná, Cumelen em Tapui, criação do Haras Paraná Ltda., e propriedade do stud Urucum, Tratador: Adair Feijó.

TURF DAQUI E DE FORA

Está formado o projeto de inscrições para as carreiras do "Derby Day", que, como se sabe, terá lugar a 2 de dezembro próximo.

A grande prova "Derby Paulista" de 51 promete redundar num espetáculo à altura de sua importância e tradição.

Segundo notícias procedentes de Londres, atingiu o seu término a temporada turística inglesa.

O francês Marcel Bousac, pela segunda vez consecutiva, foi o líder dos proprietários. Enquanto o treinador J. L. Jarvis também manteve o número um, no segundo ano, e Gordon Richards foi o vencedor, campeão pela 24.ª vez, com 227 triunfos em 833 montarias.

O garanhão-líder foi Precipitation, seguido por Nasrullah, Nearco, Rharis e Dante, os quatro últimos sendo filhos de Pharos.

Notícias procedentes do Rio informam-nos que foram embarcados, no caminhão-box do Haras Belmista, os animais Torpedo, Tercia e Calacanga, sendo certa a participação dos dois primeiros no Grande Premio "Paraná", do dia 9 de dezembro.

Luz Rigoli será o piloto de Torpedo na grande carreira.

Viajará para Curitiba no dia 3 de dezembro, segunda-feira, depois de tomar parte nas corridas dos dias 1 e 2 de mês entrante, não atuando na Gavea nas tardes de 8 e 9 do mesmo mês.

Importado pelo sr. Atílio Irulguí, chegou a S. Paulo e já se encontra alojado na Vila Hipica e o cavalo Carpincho, que veio para defender as cores do sr. Alberto José da Mota.

Carpincho é um filho de Ben Omar e Carole Darling, portanto, um irmão materno de Cid, e que conta com duas vitórias no hipodromo de São Isidro.

Procedentes de Buenos Aires, estão sendo esperados os animais Gualeho, Retuchin e Rembia, que pertencem, respectivamente, aos srs. Almeida Prado e Assumpção, Ernani Azevedo Silva e Idílio Forrell, titular do Haras Patente.

AS PROVAS DE TROTE DE HOJE

Oito pares nada fáceis integram o programa — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Montarias já assentadas

Como de costume, a Sociedade Paulista de Trote promoverá corridas, hoje, à tarde, em seu hipodromo de Vila Guilherme, em prosseguimento à sua vitoriosa temporada de 51.

O programa, tal como os anteriores, está muito bem formado e compreende nada menos de oito montarias, todas cheias e em condições de oferecer boas disputas.

A prova de honra do "meeting" é o "handicap" de 1.850 metros, reunindo alguns dos melhores trotaadores, como Worthless, Clarito, Visible, Charmer, Excelente e Dreamboy.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.200 METROS

Otelo, sempre colocado, é novamente o grande nome da carreira. A dupla com Conga encontra maior número de partidários. Adversário de respeito é o Last Chance, que terminou colocado na última oportunidade.

2.º PAREO — 1.600 METROS

Carolina, que está bem situada na turma e gosta da distância, vale como a maior carta do pareo. Austin e Arpon vão decidir entre si a formação da dupla.

3.º PAREO — 2.200 METROS

Palmeiras, favorecida no "handicap", apanhou boa oportunidade para vencer. Agradamos a fórmula com Pipe, mas não há como se relegar a plano secundário Aurita e Lincoln.

4.º PAREO — 2.200 METROS

Clear Day, um relógio no marcador, está a merecer a vitória. A fórmula com Cleopatra tem ares de coisa líquida. Cigana e Vera não devem ficar inteiramente desprezadas.

5.º PAREO — 1.850 METROS

Mais nos agrada o cavalo Worthless, que atravessa uma fase feliz. Visible e Dreamboy perambulam-se como adversários certos. Clarito é depositário de esperanças.

6.º PAREO — 2.200 METROS

Delaware-Cayman — a fórmula que mais nos agrada. Temos Diamante como a diferença daquele duo. Darkness e Rual podem aparecer no marcador.

7.º PAREO — 2.200 METROS

Diomed II constitui, a nosso ver, o mais provável ganhador. A dupla deve ser procurada entre Dinah e Winona. Boas esperanças nas patas de Coati.

8.º PAREO — 2.200 METROS

Cheyenne, que aqui ganhou na última oportunidade, é o maior nome da carreira. Tiroleza, Suzanne e Annabela II contam com iguais possibilidades com relação à dupla.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"		
TROTE		
NOSSO FAVORITO	O INÍMIGO	A DIFERENÇA
OTELLO	CONGA	LAST CHANCE
CAROLINA	AUSTIN	ARPON
PALMEIRAS	PIPE	AURITA
CLEAR DAY	CLEOPATRA	CIGANA
WORTHLESS	VISIBLE	DREAMBOY
DELAWARE	CAYMAN	DIAMANTE
DIOMED II	DINAH	WINONA
CHEYENNE	TIROLEZA	SUZANNE

BEM MONTADO O PIERRE NA SABATINA

Disputa renhida promete o "handicap" misto — Montarias oficiais para as sete provas

Foram entregues ontem à Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — CR\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

(1) Advokitor, E. Garcia .. 56

(2) Grey Prince, P. Vaz .. 56

(3) Factry, F. Sobreiro .. 56

(4) Cadilán, M. Signoretti .. 56

(5) Corine, J. P. Souza .. 54

(6) Jaspé Real, L. Osorio .. 56

(7) Dedalo, C. Bini .. 56

2.º PAREO — CR\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

(1) Flag Day, S. P. Ribeiro .. 56

(2) Carlidade, L. Lobo .. 56

(3) Roriga, A. Nobrega .. 56

(4) Sombra Sul, J. Montanha .. 56

(5) Juriti, M. Cataldi .. 56

(6) Buena Dicha, J. Santos .. 54

(7) Cambiú, S. Barbosa .. 56

(8) Clevis, d. T. O. Silva .. 54

3.º PAREO — CR\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

(1) Generoso, P. Vaz .. 56

(2) Impacto, C. Bini .. 56

(3) Carabranca, E. Garcia .. 56

(4) Holderlin, J. Montanha .. 56

(5) Suny, A. Altran .. 56

(6) Leonés, W. Garcia .. 56

(7) Caim, L. B. Gonçalves .. 56

(8) Leme, N. Pereira .. 56

(9) Domremy, J. P. Souza .. 56

(10) PAREO — CR\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Bolívar, P. Vaz .. 56

(2) Caravela, Bini .. 56

(3) Boliva, J. P. Souza .. 56

(4) Majdube, L. B. Gonçalves .. 56

(5) Macau, L. Osorio .. 56

(6) Loire, L. Osorio .. 56

(7) Gracinka, M. Signoretti .. 54

(8) Cirila, E. Garcia .. 56

5.º PAREO — CR\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15,05 horas.

(1) Escusa, P. Vaz .. 55

(2) Florida, N. Pereira .. 55

(3) Urante, R. Olguin .. 55

(4) Nani, L. Osorio .. 55

(5) Guapinha, L. B. Gonçalves .. 55

(6) Escuna, E. Garcia .. 55

(7) Olducha, A. Altran .. 55

(8) Clepydra, M. Cataldi .. 55

(9) Nagé, L. Osorio .. 55

(10) Cedula, J. P. Souza .. 55

(11) Nerita, M. Signoretti .. 55

(12) Glidinha, E. Vieira .. 55

(13) Gazosa, V. Martin .. 55

6.º PAREO — CR\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas.

(1) Sidon, L. Osorio .. 56

(2) Lumiar, E. Garcia .. 56

(3) Durango Kid, N. Pereira .. 52

(4) Mac Mahon, L. Osorio .. 56

(5) Bailarino, R. Olguin .. 56

(6) Farfala, P. Vaz .. 57

(7) Nailier, R. Pacheco .. 58

7.º PAREO — CR\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.

(1) Biancamano, N. Pereira .. 56

(2) Canastra, M. Signoretti .. 54

(3) Kafelin, L. Osorio .. 56

(4) Advokitor, F. Sobreiro .. 54

(5) Dion, R. Igui .. 56

(6) Avante, E. Vieira .. 56

(7) Ortiga, L. Osorio .. 56

(8) Ochala, E. Garcia .. 56

(9) Bow, D. Garcia .. 54

(10) Gilboé, P. Vaz .. 56

(11) Canibal, A. Aleixo .. 56

Montarias já assentadas

3) (5) Darkness, O. Silva .. 40

(6) Diamante, A. Russo .. 20

(7) Rual, V. Papaleo .. 40

7.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Dinah, X. X. .. 20

(2) Noiva, A. Ambrosio .. 20

(3) Amazonas, A. Carpinelli .. 20

(4) Winona, J. Furtado .. 40

(5) Mela Lus, S. Aranha .. 40

(6) Diomed II, J. Belfiore .. 20

(7) Coati, A. Del Moro .. 20

(8) Gata, J. R. da Silva .. 60

8.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.200 mts.

(1) Cheyenne, J. Belfiore .. 40

(2) Veloz, J. Lorenzini .. 40

(3) Tiroleza, J. Perazzi .. 20

(4) Conforme, L. Rotta .. 20

(5) Suzanne, P. Santoni .. 40

(6) Particular, A. Almeida .. 40

(7) Tala, S. Aranha .. 40

(8) Annabela II, A. Amb. 60

PUBLICAÇÕES

DIGESTO ECONOMICO — N. 84 — Novembro de 1951 — Ano VII — Publicado sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Diretor: Antonio Gontijo de Carvalho. Traço o seguinte sumário:

"Imprensa e governo" — A. D. de São Paulo: "Reflexões sobre a Carta Econômica da Amazônia" — Moacyr Paiva; "A Igreja e a questão social" — José Pedro Galvão de Souza; "Aria de Oliveira" — Antônio Frei; "O problema dos campos cerrados" — José Setzer; "O papel do governo" — Aldo Marchetti; "Desdobramento do mercado brasileiro" — Dorival Teixeira Vieira; "Um grande juiz" — Dario de Almeida; "A cultura" — Notas elementares.

2.º PAREO — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

(1) Carolina, P. Santoni .. 20

(2) Flautim, S. Sapientza .. 60

(3) Austin, A. Ambrosio .. 60

(4) Soberano, S. Maximino .. 40

(5) Arpon, J. Belfiore .. 40

(6) Idali, L. Rotta .. 20

3.º PAREO — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

(1) Palmeiras, J. Carpinelli .. 20

(2) Aurita, A. Luiz .. 20

(3) Lincoln, J. Belfiore .. 20

(4) Rose Mary, A. Pelta .. 20

(5) Pipe, A. Almeida .. 20

(6) Neusa, S. Sapientza .. 20

4.º PAREO — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

(1) Cleopatra, G. Fiacchi .. 40

(2) Chiquito, S. Mendonça .. 40

(3) Clear Day, O. Silva .. 20

(4) Port, J. Belfiore .. 20

(5) Cigana, O. Silva .. 20

(6) Guarani, J. Carpinelli .. 20

(7) Vera, L. Fotta .. 20

(8) Heliaco, C. Matarazzo .. 20

5.º PAREO — A's 15,30 horas — 1.850 metros.

(1) Worthless, E. Andreini .. 50

(2) Clarito, J. R. da Silva .. 20

(3) Visível, G. Fiacchi .. 20

(4) Charmer, G. Citti .. 20

(5) Excelente, A. Carpinelli .. 40

(6) Dreamboy, A. Del Moro .. 20

6.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Delaware, A. Luiz .. 20

(2) Cayman, J. Belfiore .. 40

(3) Capivara, Am. Frassl .. 20

(4) Pipe, A. Carpinelli .. 20

Associações Culturais e Científicas

SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CÂNCER — Realiza-se hoje, às 11 horas, na Rua São Cruz, 36, uma reunião desse Centro de Estudos, com o seguinte ordem do dia: "Apresentação e discussão de casos clínicos em câncer".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 9 horas, no Instituto Clemente Pereira, uma sessão ordinária do Departamento de Patologia, com o seguinte ordem do dia: "Resultados do Pneumoperitônio no tratamento da Tuberculose".

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Patologia, com o seguinte ordem do dia: "Resultados do Pneumoperitônio no tratamento da Tuberculose".

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Patologia, com o seguinte ordem do dia: "Resultados do Pneumoperitônio no tratamento da Tuberculose".

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Patologia, com o seguinte ordem do dia: "Resultados do Pneumoperitônio no tratamento da Tuberculose".

Troia, Inocência e Garimpeiro, as melhores indicações da domingueira

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS OITO PROVAS DO PROGRAMA

Estão assentadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — CR\$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 13,30 horas.

(1) Mineapolis, L. Osorio .. 58

(2) Vergel, S. P. Ribeiro .. 58

(3) Niquelado, L. B. Gonçalves .. 56

(4) Rondel, P. Vaz .. 54

2.º PAREO — CR\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

(1) Troia, R. Pacheco .. 54

(2) Gold Girl, M. Signoretti .. 54

(3) Joy, R. Correa .. 50

(4) Campo Lindo, A. Lucca .. 58

(5) Chefe, L. Osorio .. 58

(6) Almirante, D. Garcia .. 52

(7) Bohemia, P. Vaz .. 54

(8) Alroné, A. Cataldi .. 58

3.º PAREO — CR\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Inocência, P. Vaz .. 54

(2) Brumosa, E. Garcia .. 56

(3) Pewter Platter, L. Osorio .. 58

(4) Bahranell, J. P. Souza .. 52

(5) Augusto, R. Olguin .. 48

4.º PAREO — CR\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15,05 horas.

(1) Garimpeiro, F. Vaz .. 57

(2) Campeador, V. Pinh. .. 57

(3) Jupiter, Gonçalves .. 58

5.º PAREO — CR\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

(1) First Empire, P. Vaz .. 56

(2) Biluca, R. Olguin .. 54

(3) Kiesel, D. Garcia .. 54

(4) Diapason, L. Osorio .. 56

(5) Frutuoso, E. Garcia .. 56

(6) Dago, A. Lucca .. 56

(7) Maratona, L. Osorio .. 54

(8) Fuga, H. Molina .. 54

6.º PAREO — CR\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 16,10 horas.

(1) El Carin, L. Osorio .. 55

(2) Trianon, J. P. Souza .. 55

(3) Cartago, H. Molina .. 55

(4) Lord Staron, R. Pacheco .. 55

(5) Glorious End, L. Osorio .. 55

(6) Holbein, N. Pereira .. 55

(7) Nhambul, E. Garcia .. 55

(8) Ebburo, M. Signoretti .. 55

(9) Urubamba, E. Vieira .. 55

(10) Anselo, D. Garcia .. 55

(11) Alcantara, A. Lucca .. 55

(12) Devanilo, P. Vaz .. 55

7.º PAREO — CR\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,50 horas.

(1) Nordestino, L. Osorio .. 55

(2) Ever Fighten, N. Pereira .. 53

(3) Augusto, R. Olguin .. 48

8.º PAREO — CR\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,20 horas.

(1) Hope, E. Vieira .. 53

(2) Devasso, C. Bini .. 55

(3) Alancia, R. Correa .. 53

(4) Nylon, P. Vaz .. 55

(5) Crepusculo, A. Lucca .. 55

(6) Campinense, R. Olguin .. 55

8.º PAREO — CR\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17,50 horas.

(1) Milit, L. B. Gonçalves .. 54

(2) Couzinet, E. Garcia .. 54

(3) Cad. Eugenio, H. Molina .. 54

Festa de Confraternização Operária

O Departamento Regional do Serviço Social da Indústria de São Paulo, de acordo com as entidades sindicais operárias, fará realizar no próximo dia 1.º de dezembro de 1951, no Ginásio do Estado Municipal do Pacaembu, com início às 14 horas, pela 5.ª vez, a sua tradicional Festa de Confraternização Operária, na qual será eleita a rainha dos trabalhadores.

Acham-se abertas as inscrições, para as quais são exigidas as seguintes condições: ser beneficiário do ISEI, isto é, trabalhadora ou dependente de trabalhador de indústria, transportes, comunicações ou pesca; ser maior de 16 anos; apresentar os seguintes dados: nome, endereço e uma fotografia.

As inscrições podem ser feitas no ISEI, à praça D. José Gaspar, 30, ou nos sindicatos de classe, sendo que o prazo para essas inscrições encerra-se na segunda quinzena de dezembro próximo.

Todas as candidatas inscritas neste concurso da Rainha dos Trabalhadores deverão comparecer no dia 22 de dezembro de 1951, à sede do Clube do Trabalhador N. 1, a rua Visconde de Faria, 208, a fim de serem submetidas a uma seleção preliminar, que indicará as finalistas.

A vencedora deste concurso será, entre outros prêmios, uma viagem ao Rio de Janeiro, de avião, com estadia de uma semana, com todas as despesas pagas, podendo a candidata eleita fazer-se acompanhar de uma pessoa, à sua escolha.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Residência: 51-4035

Bolsa de estudos aos adolescentes e suplementação do salário do professor

Promovida pela comissão de diretores e professores de estabelecimentos de ensino particular, realiza-se no Fórum de Debates Educacionais, do autor da Gazeta, à Rua Conceição n. 88, amanhã, às 14,30 horas, uma sessão de estudos e debates em que será exposto o tópico seguinte: "Contribuição de projeto de lei em curso na Câmara Federal.

Ampliar o ensino particular oficializado com a suplementação da remuneração do magistério particular objetivando equiparar os maiores ônus para os alunos, aos vencimentos dos professores oficiais.

Usaram da palavra, como relatores, d. Candido Padim, O.S.B., diretor da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Nacional, e d. Estrelamentos de Ensino, de dr. Carlos Pasquale, presidente da comissão mista de professores e diretores.

Seção Comercial

ALGODÃO, TRIGO E AÇUCAR

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A Grã Bretanha e toda a Europa Ocidental poderão ter que pagar muito mais dólares pelas mercadorias importadas nos próximos doze meses. A elevação de quase 20 por cento nos preços do algodão em rama, nos dois últimos meses, resultou, principalmente do fato dos produtores estarem retendo os fornecimentos. Mas, depois da comunicação feita sobre a safra americana, muito reduzida, é natural que os preços se mantenham elevados.

A respeito de outros artigos de grande necessidade parece ter havido uma reviravolta na produção mundial, este ano. O açúcar e o trigo são dois exemplos importantes. Segundo os primeiros cálculos da firma Czarnikow, a produção de açúcar mundial de 1951-52 será maior que jamais, com 35.611.000 toneladas, em comparação com 35.120.000, no ano passado. Esse aumento é devido, inteiramente, a maiores colheitas em vários países açucareiros, principalmente Cuba, Formosa e Filipinas, todos os quais vendem açúcar a preço de dólar.

A safra europeia de beterraba (com exclusão da Rússia Soviética) irá, segundo se espera, ter uma queda de cerca de 500.000 toneladas, passando a ser de 8.655.000 toneladas, com uma queda de 150.000 toneladas na produção britânica. Haverá também uma queda prevista de 220.000 toneladas na produção dos países da Comunidade Britânica, que é calculada em 2.822.000 toneladas.

A mudança na produção de trigo também é desanimadora para a área do esterilino. Outro recorde da produção mundial está previsto. A previsão oficial americana para a produção mundial é de 6.650 milhões de bushels, em 1951-52, o que corresponde a 380 milhões de bushels mais que a última safra e 576 milhões mais que antes da guerra. Mas a melhoria está concentrada em poucos países, especialmente no Canadá. Na Europa Ocidental, parece que somente a Espanha terá uma colheita de trigo maior que a última.

Para agravar as perspectivas, a Austrália, o único país da área do esterilino com produção excedente, talvez não cumpra as obrigações de exportação assumidas pelo Acordo de Trigo. Essas estimativas fazem com que se preveja a aquisição desses produtos na área do dólar. — (A.P.A.).

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 22

Obrigações:

Fed. Guerra:

Vend. Comp.

5.000,00 3.860,00 3.800,00

1.000,00 760,00 755,00

500,00 377,00 375,00

200,00 148,00 145,00

100,00 74,00 74,00

Estaduais:

"Café" 730,00

"1922" 840,00

Apólices:

Uniform. 900,00

Unificadas 648,00

Rodov. 100,00

Minas Gerais

Série "A" 190,00

Idem, série B 140,00

Idem, série C 140,00

Ferrov. 699,00

Reajust. 750,00

Feder. nom. 600,00

Populares 100,00

Esp. Santo 100,00

Municipais:

"1931" 860,00

Letras:

"1913" 90,00

BANCOS

America 240,00

Am. do Sul 200,00

Band. Com. 250,00

Bras. Desc. 400,00

Brasileiro pa-

ra Am. Sul 310,00

C. Credito 230,00

C. S. P. 205,00

Com. e Ind. 400,00

Com. e Ind. 385,00

C. do Sul 375,00

Com. Ind. Int. 375,00

Cuz. do Sul 400,00

F. Munhoz 200,00

F. Italiano 205,00

Ind. de S. 215,00

Paulo, Int. 215,00

Itaú, Int. 215,00

Mercantil de 340,00

S. Paulo 220,00

M. Sales, Int. 240,00

Nac. Imob. 1.100,00

Nor. Estado 220,00

Paul. Com. 290,00

S. Paulo 270,00

S. Am. Brasil 230,00

V. do Paraíba 230,00

COMPANHIAS

Carb. Cambui 405,00

C. Ang. Bras. 150,00

Ind. Brasil 420,00

Medas, ord. 185,00

Inst. Médicam. 145,00

Pontoura F. 113,00

Mogiana Estr. 145,00

Ferro, nom. 115,00

Mogiana Estr. 145,00

Ferro, prt. 145,00

M. Santista 182,00

Nac. Inv. CNI 205,00

Paulista Estr. 157,00

Ferro, nom. 157,00

R. Loureiro 280,00

S. P. Alp. ord. 485,00

Idem, pref. 155,00

Marina, pta. 250,00

DEBENTURES

Mog. Estradas 145,00

Ferro 115,00

Nac. Estamp. 115,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercad-

rias, fechou ontem, com baixa

geral de 12 cruzeiros.

O resumo dos negócios realiza-

dos foi correspondente a 151.000

arrobas. No disponível o mer-

cado esteve fraco, com baixa de

10 cruzeiros para todos os tipos.

Em comparação ao dia de

de Gracia, a Bolsa Americana de

ações de funcionar ontem.

COTACÕES DO TERMO

Contrato "C"

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Novembro 375,00

Dezembro 375,00

Janeiro 375,00

Março 375,00

Maio 375,00

Julho 375,00

Outubro 375,00

Serão punidos os culpados pela evasão dos presidiarios

Comprovadas as falhas da Penitenciaria no setor de vigilancia — Dentro de alguns dias a comissão encarregada do caso apresentará o seu parecer — Palpitante entrevista do prof. Loureiro Junior, secretario da Justiça, sobre a situação do inquerito em curso no Carandiru

Um vespertino desta capital afirmou, ontem, que "gravíssimos foram os motivos que determinaram a entrega dos três fugitivos da Penitenciaria do Estado,

ativamente no inquerito administrativo instaurado. Dentro de alguns dias, a atividade da referida comissão estará terminada. Só então nos será possível qualquer

Devo esclarecer que a medida foi combinada entre o Secretario da Justiça e o da Segurança, uma vez que existe em curso a lei do processo administrativo, o que re-

OS AFASTADOS
Acrescenta o titular da Justiça: — "Os funcionários que foram afastados encontram-se em tal situação, porque a autoridade que preside ao inquerito policial solicitou tal providencia, perfeitamente recomendavel, justa e cabivel. Quando o inquerito administrativo terminar, quem quer que tenha sido responsavel pela fuga dos presidiarios, não há duvida, receberá a punição devida"

EM VIGOR A PARTIR DE HOJE O NOVO TABELAMENTO DO PAO

Cr\$ 5,20 o quilo das unidades de 1.000 e 500 gramas — Tipo unico do produto — Texto da portaria ontem assinada pelo presidente da CEP

O sr. Cunha Lima, secretario do Trabalho, na qualidade de presidente da Comissão Estadual de Preços, assinou ontem a portaria fixando os novos preços para o tipo unico do pão, conforme a resolução adotada na ultima reunião do organismo controlador.

O ato, que hoje entra em vigor, está assim redigido: "O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista a deliberação do Plenario em sessão desta data.

Considerando que a farinha de trigo é atualmente vendida na proporção de um saco de farinha pura e um saco de farinha mista com 5% de farinha de rapa de mandioca;

Considerando que o pão misto com 5% de farinha de rapa não tem sido aceitado por parte do publico;

Considerando que praticamente o pão vendido como puro na sua

Resolvida a questão da vice-presidencia da CEP

Conforme conseguimos apurar ontem, o problema da vice-presidencia da Comissão Estadual de Preços já está praticamente resolvido. Com a recusa da Assembleia Legislativa em conceder autorização para que o sr. Juvenal Sayon exercesse o cargo, as autoridades trataram imediatamente de encontrar outro nome para aquela importante função. Nessas condições, ao que tudo indica, será escolhido para a vice-presidencia do organismo controlador o sr. Joaquim Alves da Cruz Secco, da Polícia Maritima, cuja nomeação deverá ser assinada nos proximos dias.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1951 | N. 29.332

25.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO



Dois aspectos da solenidade de ontem no Banco do Estado, vendo-se, quando falavam, no primeiro plano, o dr. Altino Arantes, e, no segundo, o sr. Pacheco Fernandes. Ao centro, o governador do Estado e outras altas autoridades.

Transcorrendo, ontem, o 25.º aniversário de fundação do Banco do Estado de São Paulo S. A., numerosas e expressivas comemorações foram levadas a efeito. Às 16,30 horas, teve lugar no salão de festas do nosso principal estabelecimento de credito, uma solenidade que contou com a presença do governador, Lucas Nogueira Garcez, secretarios de Estado, dirigentes da instituição, deputados, diretores das principais organizações bancárias do país, outras altas personalidades das classes produtoras, autoridades militares, jornalistas Sãodanos e o chefe do Executivo estadual e as outras personalidades presentes, falou, inicialmente, o sr. João Pacheco Fernandes, antigo secretario da Fazenda e atual presidente do Banco do Estado de São Paulo. Historiou, s. s., a evolução do poderoso estabelecimento a que preside, desde os seus primeiros tempos, referindo-se especialmente à personalidade do sr. Altino Arantes, que foi o primeiro presidente do Banco do Estado.

sr. Altino Arantes. Em breves e comovidas palavras, recordou o mestre paulista os primeiros tempos do Banco do Estado. Referindo-se ao papel desempenhado pelo estabelecimento na nossa evolução econômica, quis o orador homenagear os funcionários que vêm, nestes 25 anos, devotando-se à sua grandeza. Simbolizou o dr. Altino Arantes esses servidores na personalidade de José Pereira de Queiroz, diretor do Departamento Jurídico do Banco, e cuja vida li-

cou para sempre ligada à do nosso principal estabelecimento de credito. Encerrando a solenidade, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu breves palavras. Disse, a. exc. estar seguro de que o Banco do Estado proseguiria na sua marcha ascensional, refletindo o progresso de São Paulo. Foi servido, após uma taça de champagne aos presentes.

Festivamente comemorado o Dia Nacional de Ação de Graças em São Paulo

Celebrou-se ontem em todo o Brasil o Dia Nacional de Ação de Graças, instituído oficialmente em 1949 por lei federal. Em São Paulo essa data, que recai na penultima quinta-feira de novembro de cada ano, foi solene e festivamente comemorado, com o "Te Deum" mandado realizar pela Arquidiocese de São Paulo, as 20,30 horas, na Catedral Provisória, Igreja de Santa Ifigenia. O templo achava-se literalmente tomado, notando-se altas autoridades eclesíásticas, civis e militares, associações religiosas e grande numero de fieis. O ofício religioso foi celebrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do cardeal-arcebispo, pronunciando a oração congratulatória monsenhor Manoel Leite, que discorreu bellosamente sobre o significado do Dia Nacional de Ação de Graças, terminando por fazer uma exortação para a maior fraternidade entre os povos. A parte coral, assim como o serviço do altar estiveram a cargo do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

PALESTRA RADIOFONICA DO GOVERNADOR:

"Uma reforma da Constituição é assunto que deve ser examinado e proposto pelos órgãos partidarios"

Também deve ser levada em conta a questão da oportunidade — A situação real do Hospital do Mandaqui — Não há processo sobre a melhoria de vencimentos dos escrivães, mas em estudos um memorial da classe — A reforma do Convenio Trabalhista e a consolidação sindical no país

Ontem, às 23 horas, o governador do Estado proferiu, no Palácio dos Campos Eliseos mais uma palestra radiofônica. Encontravam-se presentes secretarios de Estado e altas autoridades. A primeira pergunta formulada diz respeito à noticia de uma greve pelos docentes do Hospital do Mandaqui em sinal de protesto pela falta de medicamentos e má qualidade de alimentos fornecidos. Respondeu o prof. Lucas Nogueira Garcez:

— "Ao tomar conhecimento da noticia divulgada pelos jornais sobre a alimentação deficiente e ausencia de medicamentos no Hospital Mandaqui, determinei-me a fazer uma inspeção. Não obstante, a preparação de alimentos para cerca de mil doentes, por mais cuidados que tenham os seus encarregados, uma ou outra vez, podem ocorrer surpresas desagradáveis. Não é um fato excepcional em estabelecimentos que preparam alimentação coletiva. Todavia, ainda ontem o reporter de um jornal esteve no Hospital e inspecionou as verduras que estavam sendo distribuidas aos doentes, sem ter encontrado nada de anormal.

Quanto à primeira: Nem a Diretoria da Divisão do Serviço de Tuberculose nem a Diretoria do Hospital receberam reclamações por parte dos doentes sobre o assunto. Não obstante, a preparação de alimentos para cerca de mil doentes, por mais cuidados que tenham os seus encarregados, uma ou outra vez, podem ocorrer surpresas desagradáveis. Não é um fato excepcional em estabelecimentos que preparam alimentação coletiva. Todavia, ainda ontem o reporter de um jornal esteve no Hospital e inspecionou as verduras que estavam sendo distribuidas aos doentes, sem ter encontrado nada de anormal.

Quanto à segunda: Não é exato que os doentes estejam abandonando o hospital. O Mandaqui está com sua lotação completa. Dos 1.000 doentes ali internados, cerca de 60% apresentam-se com formas muito avançadas. São doentes, portanto, inapetentes, para os quais nenhuma alimentação é agradável. Quanto à falta de medicamento possui o governador informação de que no dia em que foi divulgada a noticia em questão, a ficha de estoque do Mandaqui acusava o seguinte: 3.324 gramas de estreptomicina e 318 latas de 800 gramas de P. A. S. (ácido-para-amino-salicílico), sendo que, no dia seguinte deram entrada mais 5.000 gramas de estreptomicina; esse estoque de medicamentos específicos é plenamente suficiente para as necessidades do Hospital.

Quanto à terceira questão, não chegou às mãos das autoridades estaduais qualquer reivindicação dos doentes relativamente à cozinha. O Hospital possui uma dietista. A alimentação é equilibrada. O leite ali consumido é o mesmo que é servido à população em geral, sujeito à mesma fiscalização.

A SITUAÇÃO DOS ESCRIVANOS ESTADUAIS
Nosso representante no Pa-

O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Outro jornalista referiu-se aos trabalhos do Estado no que diz respeito ao Natal das Crianças Pobres e a resposta foi a seguinte:

— "Sim, é uma preocupação que vem de algumas semanas a realização do Natal dos Pobres, para que, em todos os lares, essa festa cristã seja comemorada. Minha esposa, que é a presidente da L.B.A. em São Paulo, juntamente com numerosas outras senhoras, vêm trabalhando ativamente para que as crianças de famílias sem recursos tenham minutos de satisfação, no proximo Natal. E, nesse sentido, desejava o governador do Estado aproveitar esta oportunidade para, através do radio, fazer chegar o seu apelo aos srs. prefeitos municipais, no sentido de que, com os meios e o apoio de que dispuserem nos proprios municípios, organizem festividades e distribuição de brinquedos às crianças de todo o Estado. Não conta o governo com recursos para levar ao interior a distribuição que se faz na sede governamental.

— E' um apelo que, — está certo o governador — encontrará a melhor acolhida por parte dos administradores municipais em todo o Estado e causará grande satisfação entre as famílias que necessitam do amparo das autoridades. (Conclui na 2.ª pagina).

RESERVATORIO DE AGUA DO JABAQUARA
Outra pergunta foi formulada pelo reporter desta folha, referindo-se à construção do reservatorio de agua do Jabaquara. Esclareceu o governador:

— A construção do reservatorio do Jabaquara já foi iniciada. Atualmente estão em execução as fundações, após a conclusão de grandes escavações. De acordo com o contrato firmado com os construtores, as obras deverão ser entregues em março de 1953. Este reservatorio será abastecido pela nova adutora de Santo Amaro, cuja construção progride rapidamente.

Com a conclusão do reservatorio do Jabaquara poderá ser estendida a rede de agua de modo a abastecer mais cerca de 200 mil habitantes.

O CONVENIO TRABALHISTA

A respeito do Convenio Trabalhista e respondendo a outra pergunta, informou o governador do Estado:

— Não houve alteração na situação resultante da denuncia do Convenio Trabalhista entre o Estado e a União. O governo de São Paulo já expôs ao novo ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, como já o fizera ao seu antecessor, o ponto de vista já conhecido, isto é, que o governo do Estado se acha não só aparelhado para assumir a execução e fiscalização das leis trabalhistas, no territorio paulista, através do Departamento Estadual do Trabalho, como também para dar a melhor colaboração à obra do eminente presidente Getúlio Vargas, no setor de fiscalização trabalhista. O restabelecimento do convenio, em bases anteriores ou em novas bases, é, portanto, uma possibilidade que subsiste, no que diz respeito ao governo do Estado. E os entendimentos, com esse objetivo, podem ser restabelecidos a qualquer momento, desde que assim o deseje o ministro do Trabalho.

CONTINUAM EM VIGOR OS PREÇOS DE ARTIGOS DE NATAL DO ULTIMO ANO

Comunicado da CEP — Os preços maximos permitidos — Prazo para a entrega de documentação pelos importadores

Tendo em vista a normalização do comercio de frutas secas de Natal, evitando possíveis abusos por parte de comerciantes inescrupulosos, a Comissão Estadual de Preços baixou ontem um comunicado, tornando publico que, até a aprovação de novos preços, continuará em vigor os constantes do tabelamento do ultimo ano.

Por outro lado, o documento em questão fixa os prazos para a entrega, pelos importadores, dos documentos necessários, à efetivação de uma nova tabela de preços.

COMUNICADO DA CEP

O comunicado da CEP está assim redigido: "De ordem do sr. presidente da Comissão Estadual de Preços, esta Secretaria Geral comunica que ficam todos os importadores de frutas secas de Natal obrigados a apresentar à Assessoria Técnico-Econômica desta C.E.P. — Rua Xavier de Toledo, 380 — 8.º andar — os documentos de custo das mercadorias recebidas, obedecendo aos seguintes prazos:

- 1.º) — Para as mercadorias já entradas, dentro das proximas 48 horas;
- 2.º) — Para as mercadorias a chegar, 48 horas após o desembarque.

Enquanto não forem fixados novos preços para as frutas secas de Natal, continuam em vigor as margens de lucros da Portaria n. 222, de 18-12-1950, bem como a tabela constante da Portaria n. 173, de 12-12-1950.

CERCA DE 400 AÇOUQUES PERMANECERAM FECHADOS ONTEM

Nos bairros operarios a falta se fez sentir em maior proporção — Não retiraram carne no Tendal os varejistas da Casa Verde — Hostilizados pela direção do Tendal Unico da Municipalidade os fiscais da CEP

Conforme assinalamos na edição anterior, a escassez de carne provocada pelo abate insuficiente de quarta-feira ultima, em Carapicuíba, deveria ocasionar o fechamento ontem de cerca de 300 açouques. Concretizou-se nosso prognostico, porém, em base pouco mais elevada, pois nada menos de 400 estabelecimentos varejistas não abriram as portas.

Os poucos retalhistas que na manhã de ontem receberam carne retiraram-se em atividade por pouco tempo, passando o restante do dia a vender apenas linguiça e carnes de porco, vitela e frango, mas a preços altíssimos.

Observou a reportagem nos diversos bairros da cidade que naves onde habitam operarios a falta do produto se fez sentir em maior proporção, levando numerosos açouques a permanecer fechados.

BOICOTE DOS AÇOUQUEIROS DA CASA VERDE

Não concordando com a aquisição da carne a preços fora da tabela, os açouqueiros da Casa Verde boicotaram ontem os marchantes, recusando-se a

retirar as quantidades devidas do produto. Essa atitude levou algum beneficio aos retalhistas de outros bairros, os quais compraram a carne rejeitada pelos varejistas da Casa Verde.

AVISO HOSTIL AOS FISCALIS DA CEP

Foi afixado no quadro negro do Tendal Unico pelo sr. Eduardo Estrela, diretor daquele empreposto municipal, um comunicado, que por ter sido considerado injurioso e hostil aos fiscais da CEP, foi por eles retirado e encaminhado pelos departamentos competentes ao sr. Cunha Lima, secretario do Trabalho, a fim de coloca-lo a par do ocorrido.

O comunicado acha-se assinado pelo diretor do Tendal, datado e redigido nos seguintes termos: "Esta chefia leva ao conhecimento do comercio varejista em geral, a fim de evitar explorações de elementos cujo unico escopo é o de tumultuar o ambiente do Tendal, que delataram de abater sumas quantias nesta data, em virtude de causas amplamente justificadas perante esta chefia, os seguintes marchantes: Vasco da Gama, Ribas, Castilho, I. Melo, Suma e A. Alves".

OS PREÇOS EM VIGOR

Tendo em vista o comunicado da C.E.P., os preços em vigor para as frutas secas de Natal são os seguintes:

UNIDADE	PREÇOS	Atacado	Varejo
Amendoas "Casa dura"	Quilo	Cr\$ 10,00	12,50
Amendoas "Molares"	"	Cr\$ 20,00	24,00
Amendoas "Italianas"	"	Cr\$ 33,00	38,00
Amendoas "Dencascadas"	"	Cr\$ 37,00	43,00
Nozes "Chilenas"	"	Cr\$ 22,00	26,00
Nozes "Sorrento"	"	Cr\$ 24,00	29,00
Nozes "Castanhas"	"	Cr\$ 14,50	17,50
Castanhas "Espanholas"	"	Cr\$ 13,00	15,50
Avelãs "Italianas"	"	Cr\$ 14,00	16,50
Avelãs "Castanhas"	"	Cr\$ 18,50	21,00
Pigos "Espanhóis"	"	Cr\$ 23,00	28,00
Pigos "Espanhóis", caixa 500 grs.	"	Cr\$ 12,50	15,00
Pigos "Espanhóis", caixa 250 grs.	"	Cr\$ 6,10	7,50
Pigos Portuguezes	Quilo	Cr\$ 12,50	15,00
Passas argentinas soltas em caixas de 250 gramas	"	Cr\$ 13,30	17,50
Passas argentinas soltas em caixas de 500 gramas	"	Cr\$ 4,50	5,50
Passas argentinas soltas em caixas de 100 gramas	"	Cr\$ 8,50	10,00
Passas argentinas em ramas, em caixas de 10 quilos	"	Cr\$ 15,00	20,00
Passas argentinas em ramas, em caixas de 250 gramas	"	Cr\$ 4,50	5,50
Passas argentinas em ramas, em caixas de 250 gramas	"	Cr\$ 8,80	10,00
Passas argentinas em ramas, em caixas de 400 gramas	"	Cr\$ 8,50	10,50
Passas argentinas em ramas, em caixas de 500 gramas	"	Cr\$ 12,00	16,00
Passas argentinas em ramas, em caixas de um quilo	"	Cr\$ 21,00	26,50
Passas argentinas em ramas, em caixas de dois quilos	"	Cr\$ 42,00	52,50
Passas argentinas em ramas, em caixas de cinco quilos	"	Cr\$ 105,00	140,00
Passas espanholas	Quilo	Cr\$ 46,50	56,50

PROSSEGUEM OS ESTUDOS SOBRE O TABELAMENTO DOS BRINQUEDOS

Com o intuito de conhecer varios detalhes do problema de brinquedos, cuja solução foi entregue pela CEP ao sr. Cunha Lima, convocou o titular da pasta do Trabalho uma reunião dos interessados no assunto.

Na ocasião, conforme apuramos, os presentes pleitearam o revigoramento da margem de lucro estabelecida para a venda de brinquedos durante as festas natalinas do ano passado, ou seja, 35% de lucro bruto para os artigos de preço inferior a cem cruzeiros. Afirmaram que presentemente todos os brinquedos já estão com os seus preços marcados, onde foi respeitada a disposição anterior, sendo quase impraticavel uma remarcação, em face da falta de tempo.

Consequente os elementos que necessitam, o sr. Cunha Lima ajudará o problema, devendo baixar a respectiva portaria nos proximos dias.

SEJA CURIOSO!

Eurípides, fã de o drama grego, nasceu em Salamina, no ano de 480 antes de Jesus Cristo, ano da celebre batalha naval.

Plácido de Castro ao ser assassinado exclamou: "...E com tanta ocasião gloriosa para morrer!"

Sitcheo, em grego, quer dizer linha-verde e daí a expressão (ponta de verde, letras fincas, formados terço), hemisfério (metade de verso), distinto (estorço de dois versos).

Alce, na significação dos nomes proprios quer dizer: de origem nobre.

Poi Artur Netta quem disse: "São Paulo é uma locomotiva puzando 20 vagões".

A arte de gravar em pedra chama-se Litografia.

Napoleão Bonaparte escreveu que "não existem leis possíveis contra o dinheiro".

O primeiro automovel francês de 4 cilindros foi construído em 1850.

Já houve ate agora 35 "Anos Santos".

Sesterce era uma moeda de prata dos antigos romanos.

Libre-se de contrair a gripe, evitando aglomeração e ajuntamento, mesmo ao ar livre.